New Canadians & Home Hardware
JUNTOS
MAIS FORTES
804 Dupont St. at Shaw - TORONTO
416-531-2401

Excelente investimento com Garantia de Capital
BDC Managed Futures Notes Series N-6
Capital guaranteed* by
BDC
Business Development Bank of Canada
Guaranteed* 12% minimum return
Minimum deposit: $10,000
Managed and partially sponsored by:
tricycle
Tempo Limitado
*If held to maturity (7 years)
Tranquility Financial Services Inc.
Affiliated with Brenmoore Investment Planning Inc.
Joe Pinto, CFP
(416) 259-8222 ext. 239
365 Evans Ave., Ste. 100, Toronto

BANCO ESPIRITO SANTO
Transfira as suas poupanças para Portugal gratuitamente com rapidez e segurança usando o Banco Espírito Santo aproveitando os melnores produtos com as melnores Taxas de Juro do Mercaoo!!!
Toronto Representative Office
860-c College Street W. Toronto, ON M6H 1A2
Tel.416-530-1700 Fax: 416-530-0067
1-800-794-8176 E-mail: besertor@idirect.com
Ligue BES Directo Internacional: 011-8000-247-3650
WWW.BES.PT
0002

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO

PORTUGUESE-CANADIAN NEWSPAPER • THURSDAY 11st July, 2002 • ANO III EDIÇÃO Nº 191 • PREÇO: 50¢ INCL. GST

GOVERNO DA REPÚBLICA OPÕE-SE A INVESTIMENTOS PROGRAMADOS NOS AÇORES

► Página 14

Jessica Amaro na Bermuda e nos Açores

Jardim admite chumbar OE, se a região for prejudicada

► Página 14

Jessica Amaro e Pauleta em São Miguel

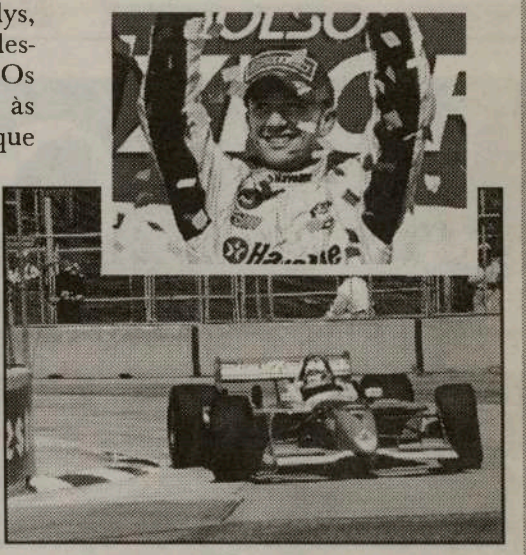
► Página 7

FPTV 24 HORAS POR DIA NA SUA COMPANHIA CIRV Radio fm 88.9

Coluna sem vértebras

Onde há miséria há, paralelamente, riqueza em excesso.
Muita miséria e poucos ricos. E os poucos são os que "mais ordenam". É sempre assim, por mais lições de democracia que dê por aí fora.
E, curiosamente, é o desporto que põe a nu as "misérias douradas" e as "riquezas ontentativas". Vejamos, a propósito, o Brasil.
Por todo o lado, pobreza confrangedora, que ninguém esconde. Por outro lado, a ostentação de riqueza que também ninguém pode tapar. O futebol, todos sabemos, é rei e senhor das gentes do Brasil. No "futibol", haja o que houver, põe-se tudo em jogo, aposta-se de todas as maneiras. Dá-se a volta ao mundo para assistir ao Mundial, como se viu no Coreia/Japão'2002.
O Brasil foi o campeão, o que já acontece pela quinta vez. O sonhado PENTA chegou a porto seguro e certo. Todo o mundo esqueceu misérias e problemas. O Brasil é o maior!
Agora, neste último fim-de-semana, nas corridas de automóveis MolsonIndy, em Toronto, viu-se os pilotos brasileiros, em belíssimas condições de apoios técnicos e financeiros, se baterem de igual-para-igual com americanos e canadianos e, até, ultrapassá-los, como o caso do vencedor, o brasileiro Matta. Parabéns! Desde o "velho" Fittipaldi que o Brasil gera campeões de corridas automobilísticas. As corridas, mundiais, Indys, rallies e similares, são o maior desperdício de dinheiro do mundo. Os brasileiros nas corridas são às dezenas e bons. Porquê? Porque um determinado número de brasileiros podem esbanjar dinheiro à larga. Podem dar-se ao luxo de pagar bólides, técnicos especializados, só pelo prazer de andar a 300 Kms/hora.
E os milhões de brasileiros que até a pé têm dificuldades de andar? Claro, podem ser atropelados incolmemente pelos velozes da riqueza...

JMC



Tu cá Tu lá com os leitores

Olá, gente fixe!

Calorzinho, hen!

É verdade, o Sol por cá anda a dar uma ajuda preciosa aos nossos clubes e associações que se desdobram a fazer piqueniques por todo o lado. Até, a nível familiar, abundam os BBQ's nas varandas e quintais... Sabe tão bem, não sabe?

Também sabe bem receber prémios, ser compensado de esforços e sacrifícios, não é?
Então, de parabéns está a Casa do Alentejo, em Toronto, que em relação à sua participação na "Caravana Internacional'2002" recebeu o 1o. Prémio pela "MÚSICA TRADICIONAL" e o 2o. Prémio pelo tema escolhido para o Pavilhão Português, "ESPÍRITO JOVEM".
Amanhã, sexta-feira, dia 12, a Casa do Alentejo realiza a Noite de Agradecimento aos Grupos da Casa. Depois, Domingo, dia 14, o tradicional piquenique alentejano, no Slovanian Hunter Anglers Club, em Alleston, com folclore, muita música, sardinhas e pão de milho. Info: 416 537-7766.
Força, compadres!

Fátima Martins, Bia Raposo, Engrácia Abreu, Maria José Costa e Rosa Gonçalves com os diplomas conquistados

Por falar em juventude e prémios, também o F. C. Porto de Toronto nos comunicou os números premiados do sorteio realizado para o "Youth Group F. C. Porto of Toronto".
Assim, 1o. prémio, 1 televisor a cores, bilhete #2767- "Fátima Pereira"; 2o. prémio, 1 peça de joalheria, # 1232- "Luís Pessoa" e, 3o. prémio, 2 jantares na New Casa Abril, #0077-"Herman French".
As nossas felicitações aos vencedores.

Nos dias 12, 13 e 14 de Julho realizam-se as festas de Nossa Senhora de Fátima, em Cambridge.
Depois de um serão musical na sexta-feira, no Sábado, dia 13, às 20h30, Procissão das Velas e cânticos. No Domingo, às 10h30, Eucaristia, Homenagem aos Imigrantes e Procissão do Adeus. Às 16h00, programa recreativo com ranchos folclóricos, actuação de Catarina Cardeal e baile com o conjunto United London.

O Oriental Sports Club e o Império das Crianças, em Cambridge, realizam as Festas do Divino Espírito Santo, Sábado e Domingos, dias 20 e 21 de Julho.
Sábado, às 17h00, Benção do pão, carne e vinho, pelo Padre António Cunha. Às 19h00, baile com o DJ-All Nighter. Às 21h00, marchas de S. João e, pelas 22h00, serviço das Sopas do Divino Espírito Santo. Tal como o Caldo da meia-noite.
Domingo, dia 21, às 05h00, distribuição das Sopas aos Irmãos do Império das Crianças. Às 10h30, saída do Cortejo da Coroação da Briardale Plaza para a Igreja de Nossa Senhora de Fátima.
Às 11h30, saída do Cortejo do portão para o Império, seguindo-se o serviço das Sopas do Divino Espírito Santo.
Às 16h00, arraial. Concerto pela Banda Lira do Espírito Santo e actuação do Rancho Folclórico Infantil da Madeira. Sorteios, arrematações, bazar, baile e nomeação do novo Mordomo.
Todos bem vindos.

Recebemos do Sport Club Angrense of Toronto o cartão de Sócio de Mérito e respectivo Diploma, o que muito agradecemos.
Como é conhecimento público, estamos sempre ao dispor de todos os clubes, associações e paróquias da nossa comunidade, dentro das nossas modestas possibilidades. Ficamos gratos e reconhecidos.

Ciao, até para a semana.

JMC

O MILÉNIO

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO - Semanário
Propriedade de Heart Communications Inc.

1087 Dundas St. West, Suite # 103,
Toronto M6J 1W9
Ontario-Canada
Tel: (416) 538-0940 Fax: (416) 538-0084
E-mail: info@omilenio.com

Publisher - Frank Alvarez
Director - José Mário Coelho
Subdirector - Alberto Elmir
Chefe de Redacção - José Mário Coelho
Subchefe de Redacção - Domingos Melo
Paginação Electrónica - Jamie Iria e Domingos Melo

Colaboradores:
Maria Fernanda, Maria C. Lusitana, Luís Fernandes, Ana Fernandes, Dr. César Cordeiro, Denise Guimarães, Dra. Aida Baptista, Valéria Sales e Mateus Machado
Correspondentes:
Eduardo Saraiva (Lisboa), João Lima (Ilha Terceira), Gustavo Sousa Sá (Porto). Dra. Lucinda Ferreira (Coimbra)

Colaboração Fotográfica:
Silva Photography, Aires Whytton e Luis Esgaio.

Publicidade:
Manuel Gonçalves, Bill Farsalas, Bon Falcone, Maggie Medeiros, Fátima Martins.

Bureau em Hull e Ottawa:
Joaquim Medeiros Tel: 1-819-770-0740

Novo modelo de urgências hospitalares é impraticável afirma FNAM

O novo modelo de urgências hospitalares é impraticável, segundo a Federação Nacional dos Médicos (FNAM), que acusa o ministro da Saúde de avançar com esta reforma sem salvaguardar os aspectos mais elementares.
"É impossível concretizar o novo modelo de urgências", afirmou o secretário-geral da FNAM, Mário Jorge, defendendo que a falta de médicos em Portugal torna "impraticável" assegurar os serviços de urgências apenas com médicos que façam exclusivamente esse serviço.

Este responsável lembra que, segundo a lei, os médicos podem abandonar a prestação de serviços de urgência a partir dos 55 anos, devido ao desgaste que as urgências provocam, o que tem provocado um envelhecimento da classe médica.

"Temos carência de recursos humanos na classe médica. Onde é que o ministro vai buscar médicos para constituir equipas fixas para as urgências", questiona, lembrando os riscos em termos de eficiência da contratação de médicos sem grau de especialistas, a recibo verde e à tarefa.
Este novo modelo de urgências arrancou no Hospital de São João, no Porto, e determina que passam a ser equipas de médicos "especialistas" em urgências a assegurar rotativamente este serviço, libertando os outros profissionais para mais consultas ou cirurgias

Manifestação nacional contra alteração da Lei de Bases Segurança Social

Milhares de trabalhadores de todo o país deslocaram-se quarta-feira a Lisboa para participar numa manifestação, convocada pela CGTP, para dizerem ao Governo que recusam a alteração do actual sistema público, universal e solidário da Segurança Social.
A manifestação teve lugar junto à Assembleia da República.
A CGTP pretende com esta iniciativa mostrar ao Governo que os trabalhadores portugueses não concordam com a alteração da actual Lei de Bases da Segurança Social, que consagra um sistema de Segurança Social público, universal e solidário em que os sectores privado e social são meramente complementares.

A central sindical acusa o Governo de, com a sua proposta de Lei de Bases, estar a colocar o sistema complementar, de base essencialmente privada, num plano de igualdade com o sistema público.

Maria Elisa suspende funções na RTP e mantém-se deputada

A deputada do PSD Maria Elisa anunciou que suspendeu as suas funções na RTP, optando por manter-se em regime de exclusividade no parlamento, acusando a comunicação social de tentativa de "devassa" da sua "vida privada".
Em conferência de imprensa, uma hora antes de a Comissão de Ética decidir sobre a incompatibilidade, ou não, da acumulação das funções e remunerações de jornalista e deputada, Maria Elisa adiantou que já deu conhecimento à direcção do Grupo Parlamentar do PSD da sua decisão.
Maria Elisa Domingues deu também a sua "palavra de honra" de que não existiram pressões da parte da maioria parlamentar para optar por uma das duas funções.

Sindicato pede rejeição da nova lei da televisão por inconstitucionalidade

O Sindicato dos Jornalistas apelou ao Presidente da República e ao Tribunal Constitucional para que rejeitem as alterações à lei da televisão, por considerar que "é evidente a inconstitucionalidade do novo diploma".
O SJ afirma que o novo texto do Governo "tenta iludir a inconstitucionalidade da sua postura, quando retira ao Conselho de Opinião da RTP a competência de dar parecer vinculativo sobre os gestores da empresa, ao mesmo tempo que confere carácter vinculativo ao parecer da Alta Autoridade para a Comunicação Social sobre a nomeação dos directores de Informação e Programas".
"Como a nova versão não assegura a autonomia da Informação e da Programação, se os respectivos directores ficarem sujeitos incondicionalmente a gestores impostos pelo Governo, é evidente a inconstitucionalidade do diploma", advoga o Sindicato.

Para o SJ, o parecer vinculativo do Conselho de Opinião da RTP sobre os gestores indicados pelo Governo "era o último reduto legal que protegia a Informação e a Programação da empresa de serviço público contra a ingerência abusiva do poder político".

Associação de Municípios admite negociar limites ao endividamento em 2003

O conselho directivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) admitiu negociar uma "diminuição substancial" do limite legal da capacidade de endividamento dos municípios durante 2003.
Após uma reunião realizada em Coimbra, para analisar a proposta de Lei da Estabilidade Orçamental, o conselho directivo da ANMP mostrou-se aberto a uma "diminuição substancial do limite legal da capacidade de endividamento dos municípios no próximo ano, permitindo um acesso ponderado ao crédito àqueles que, com esta proposta cega, viriam a ser negativamente discriminados".
"Mantendo uma posição de responsável solidariedade nacional, a ANMP admite ser possível negociar transitoriamente o prolongamento para 2003 do regime de excepção previsto na Lei de Alteração Orçamental", sustenta a estrutura em comunicado.

A ANMP faz uma avaliação "inequivocamente negativa" em relação à proposta de lei do governo e reforça a "rejeição clara e frontal" de eventuais reduções dos fundos provenientes do Orçamento de Estado.

Nova Lei dos Animais permite lutas de cães e tiro aos pombos

PSD e CDS-PP preparam-se para legalizar, hoje, quinta-feira os touros de morte mas também as lutas de cães e o tiro aos pombos, acusaram representantes de mais de 40 associações de defesa dos animais.
Em causa está um projecto de lei conjunto dos dois partidos que suportam o governo, destinado a alterar a Lei de Protecção dos Animais.
Os dois partidos têm dito que o objectivo é permitir a lide de touros de morte em Barrancos. As associações, por seu lado, têm vindo a manifestar-se contra a alteração da lei, mas agora, mais do que nunca, estão claramente contra e dizem-se mesmo escandalizadas.
É que o que os dois partidos vão fazer - disseram os representantes das associações em conferência de imprensa - é esvaziar a Lei de Protecção dos Animais e viabilizar "actividades como o tiro a alvos vivos (tiro aos pombos), as lutas de cães, ou quaisquer outras violências sobre animais que se reclamem de tradições ou interesses desportivos e económicos".

Prémio Gulbenkian distingue trabalho sobre acção da dopamina

O prémio Gulbenkian de Ciência distinguiu este ano o trabalho de dois investigadores do Instituto de Farmacologia e Terapêutica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto sobre as acções da dopamina em células renais imortalizadas.
Patrício Soares da Silva, 45 anos, professor Catedrático de Terapêutica Geral e Farmacologia Clínica na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, e António Pedro de Barros Gomes, 32 anos, estudante de doutoramento (Biologia Humana) na Universidade do Porto são os autores premiados.
O trabalho visa contribuir para o melhor conhecimento da sinalização molecular das acções da dopamina, substância química produzida pelo cérebro que induz sensações de prazer e satisfação, em células renais imortalizadas, segundo um comunicado da Fundação.
Os dois investigadores, que participam numa conferência nos Estados Unidos até sábado, são autores de várias publicações em revistas internacionais.
Soares da Silva tem mais de 300 artigos publicados e Barros Gomes cerca de 30.
O prémio Gulbenkian de Ciência, no valor de 25.000 euros (cerca de cinco mil contos), foi instituído em 1976 com o objectivo de estimular a criatividade e o rigor de investigação.
A cerimónia oficial de entrega do prémio realiza-se no próximo dia 17, nas instalações da Fundação, e será presidida pelo ministro da Ciência e do Ensino Superior, Pedro Lynce de Faria.

Filarmónica Lira de S. Mateus da Ilha do Pico no Canadá

A conhecida Filarmónica Lira de São Mateus, da Ilha do Pico, Açores, chega ao Aeroporto de Toronto, dia 18 de Julho, no voo da SATA Internacional.

Nos dias 20 e 21 de Julho, actuam no Madeira Park, na Festa do Imigrante.

No dia 26, cerimónia de cumprimentos na Câmara Municipal de Oakville, às 18h00 e, às 19h30, cumprimentos à Filarmónica Lira Bom Jesus de Oakville.

Dia 28 de Julho, grandioso encontro das Filarmónicas Lira do Divino Espírito Santo de London e a de São Mateus do Pico, às 15h00, no Clube Português de London. Antes disso, às 12h30, Missa, seguindo-se um churrasco às 13h30.

No dia 2 de Agosto, no Salão da Igreja de São José, em Oakville, Festa do Senhor Bom Jesus Milagroso de Oakville.

Depois da novena, noite de convívio com a Filarmónica Lira de São Mateus do Pico. No dia 3 de Agosto, às 20h00, arraial do Bom Jesus Milagroso de Oakville, com a Filarmónica Lira de São Mateus e a Lira Portuguesa de Brampton.

Domingo, 4 de Agosto, encerramento das festas do Senhor Bom Jesus Milagroso de Oakville, com Missa às 13h00, seguindo-se a homenagem póstuma da Filarmónica Lira São Mateus do Pico ao falecido Padre Lima Esteves, tendo como orador Manuel Goulart Serpa.

O arraial prossegue com actuações das Filarmónicas Lira do Espírito Santo de Cambridge, Lira Portuguesa de Brampton e Lira de São Mateus do Pico.

No dia 5 de Agosto, os elementos da Filarmónica e acompanhantes regressam aos Açores.

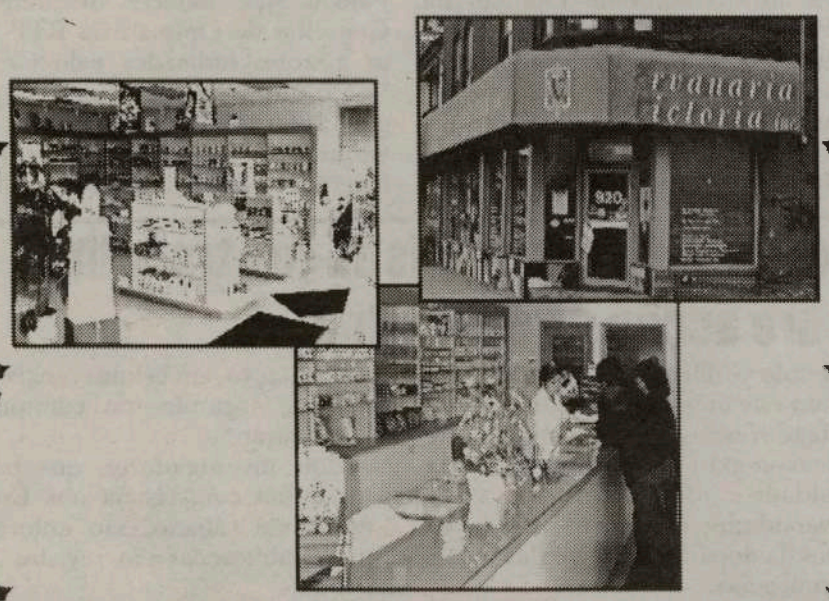
Segundo o responsável da digressão, António Carlos Soares Maciel, a razão desta digressão tem a ver com as raízes criadas em todo o Canadá pelos imigrantes que, com enorme saudade e sacrifícios, mantêm a Cultura da sua terra natal, em particular, os emigrantes que participam e realizam a Festa do Senhor Bom Jesus, em Oakville, em referência à Festa do Senhor Bom Jesus de São Mateus do Pico. As novenas e as Missas no Madeira Park e na Igreja de São José em Oakville serão celebradas pelo Padre Zulmiro Manuel da Costa Sarmento, natural de São Mateus do Pico e responsável pela paróquia da Candelária do Pico.

As nossas boas vindas a todos e o desejo de boa estadia entre nós.

JMC

ERVANÁRIA VITÓRIA inc.

PRODUTOS NATURAIS E MEDICINA HOMEOPÁTICA



Marque uma entrevista com o Naturista Homeopata António Medeiros, já com muitos anos de experiência, que o poderá ajudar na solução dos seus problemas.

Visite-nos no 920 Dundas Street West
Telefone: (416) 603-7978

Descoberta mais antiga prova física da presença cristã em Portugal

Uma equipa de arqueólogos descobriu numa aldeia de Marco de Canaveses aqueles que podem ser os mais antigos vestígios físicos da presença cristã em Portugal, com 1.400 anos de idade, anunciou a câmara local.

Em comunicado, a câmara refere que a equipa liderada pelo arqueólogo Lino Augusto procedia às obras de restauro do pavimento da sacristia da pequena igreja de Santa Maria do Freixo, quando descobriu antigos painéis policromados onde se podem ver cruzes gregas.

Segundo a primeira avaliação dos responsáveis pelas escavações, os painéis poderão corresponder ao local onde se encontrava uma antiga basílica, destinada à formação da elite sacerdotal.

Havia já a suspeita da existência de uma basílica no local ou nas suas proximidades, referenciados como sede de paróquia sueva no século V, data em que a sua memória se perde no tempo.

A basílica surge em pleno território da antiga cidade romana de Tongobriga, localidade eventualmente nascida por ordem do imperador Augusto que viria a atingir o seu esplendor na segunda metade do século II d.C.

Festa do Imigrante no Madeira Park

Nos dias 20 e 21 de Julho, o Canadian Madeira Club-Madeira House C. Centre realiza a sua tradicional "Festa do Imigrante" no atractivo Madeira Park. Dois dias de farra e homenagem a tantos portugueses que se radicaram neste país enorme e maravilhoso.

Sábado, abertura do Madeira Park ao meio-dia. Música com o DJ-Sound's Good Productions. Às 20h00, novena celebrada pelo Pároco Zulmiro Manuel da Costa, vindo da Ilha do Pico, acompanhando a Filarmónica Lira de São Mateus da Ilha do Pico, que actuará na Festa do Imigrante.

Domingo, dia 21, às 13h00, Missa Campal seguida de Procissão.

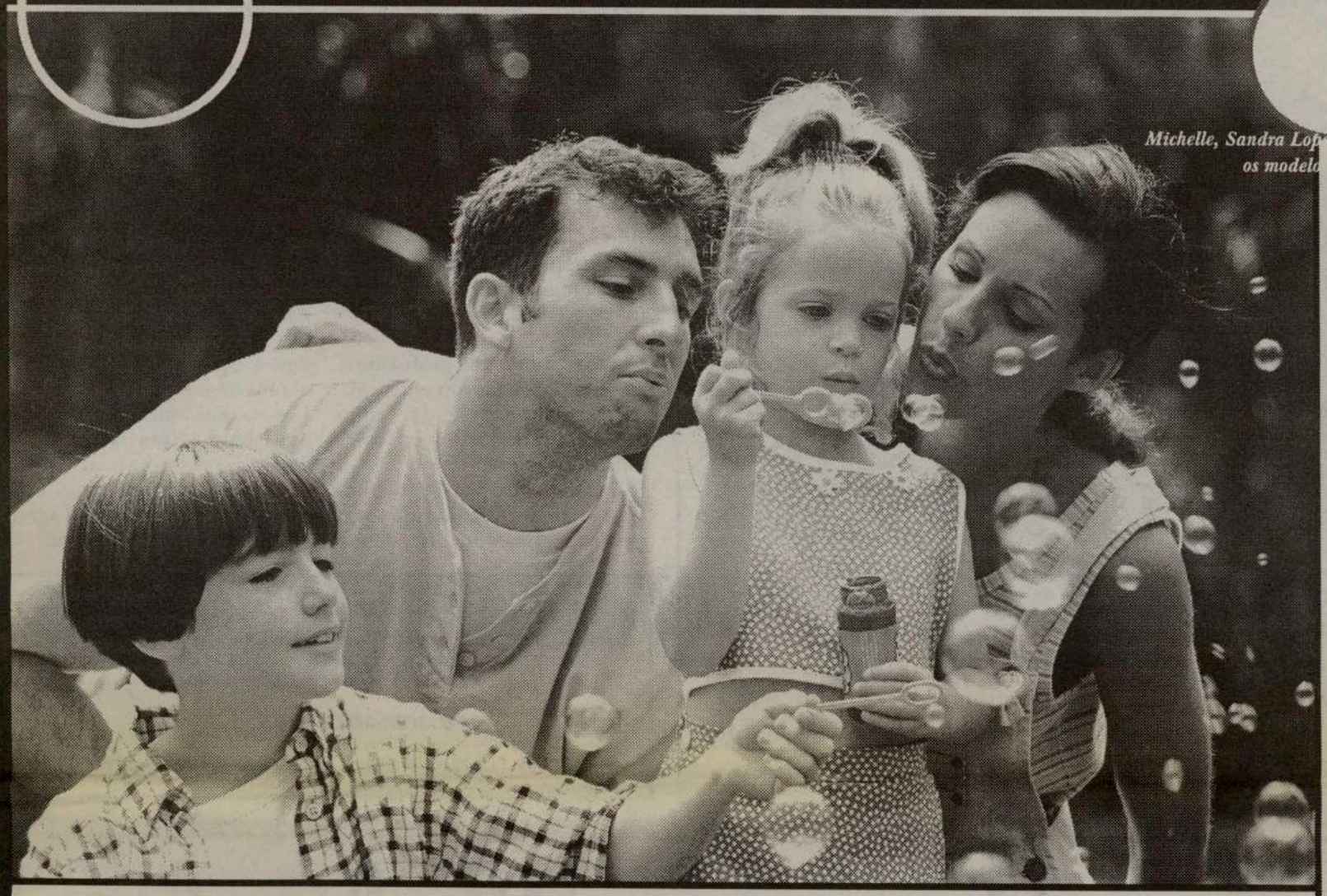
Actuação da Filarmónica de São Mateus do Pico e do Rancho Folclórico da Casa das Beiras e ainda de Mano Belmonte.

Paralelamente, bazar, prémios e completo serviço de Bar. Como sempre, carne tenra para as espetadas à madeirense e, pregos, bifanas, canja, malassadas e pão caseiro, entre outros petiscos.

Informações: 416 533-2401.

SottoBank

ONDE AS PESSOAS CONTAM MAIS



Michelle, Sandra Lop... os modelo...

Simplifique a sua vida ***Torne-se cliente do SottoBank***

Se já é cliente do SottoBank,
traga um amigo para abrir uma conta
e ambos estarão habilitados a ganhar.

Abra uma conta ainda hoje...e habilite-se a **ganhar**

2002 Chrysler Sebring*
cortesia de ***Toronto Chrysler,***
o concessionário no coração da comunidade
*carro não exatamente como na fotografia

Um banco novo... uma conta nova... um carro novo.
Obtenha mais informações em qualquer agência do SottoBank

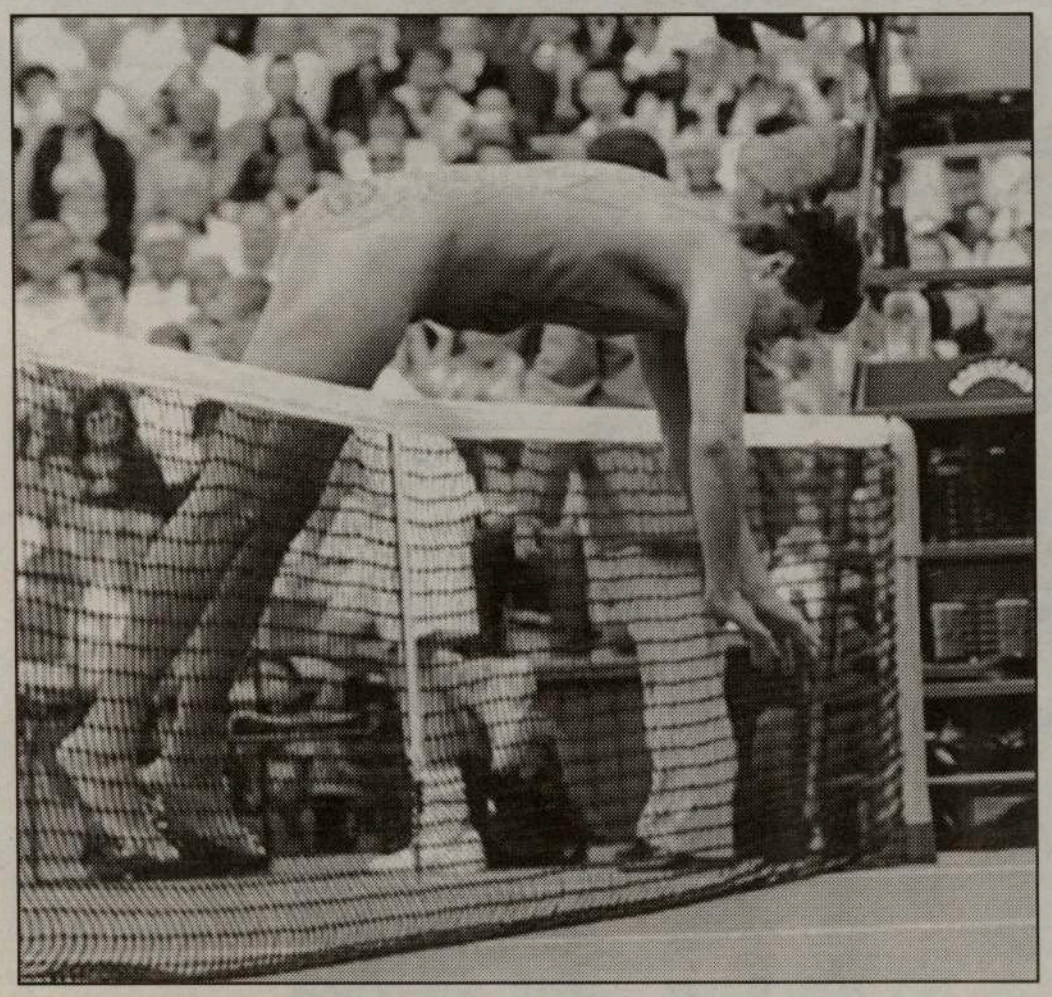
Toronto
1106 Dundas St. W.
Tel: 416 588 8597

Toronto
1502 Dupont St.
Tel: 416 533 7686

Brampton
135 Main St. N.
Tel: 905 457 9090

Hamilton
281 Barton St. E.
Tel: 905 521 5635

Foto da semana...



Os espectadores do torneio de ténis de Wimbledon foram agraciados com um espectáculo extra proporcionado por um exibicionista durante a final disputada entre o australiano Lleyton Hewitt e o argentino David Nalbandian.

Jornalistas brasileiros despediram-se do "seu último mártir"

As associações de jornalistas brasileiros despediram-se do seu último mártir, o repórter da televisão Globo, Tim Lopes, assassinado por traficantes de droga, cujos restos mortais foram sepultados no Rio de Janeiro.

O funeral do jornalista foi uma ocasião para a imprensa do Brasil denunciar a situação de insegurança na capital carioca e reclamar acções mais enérgicas às autoridades.

Tim Lopes, 51 anos, que dedicou toda a sua vida profissional ao jornalismo de investigação, desapareceu em 02 de Junho quando tentava realizar o seu último trabalho.

Procurava comprovar denúncias de bailes organizados por grupos traficantes nos quais a droga "corria" livremente e menores de idade eram incitadas a ter relações sexuais com os chefes mafiosos.

Segundo a polícia, o jornalista chegou a um desses bailes, numa perigosa favela, onde foi identificado por delinquentes que o levaram perante o seu chefe, Elias Pereira da Silva, também conhecido por "Elias Maluco".

Após uma investigação que durou quase um mês, as autoridades conseguiram identificar alguns restos mortais de Tim Lopes, que foram encontrados num baldio transformado em cemitério pelos traficantes.

Antes de ser assassinado e incinerado, Tim Lopes foi torturado pelos seus executores.

O MILÉNIO
NEWSPAPER
O seu semanário no Ontário
416-538-0940 • info@omilenio.com

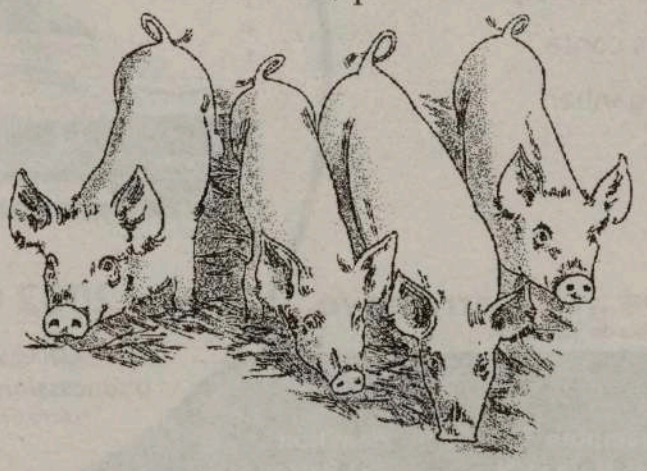
Horácio Domingos Wholesale
Domingos Meat Packers Ltd.

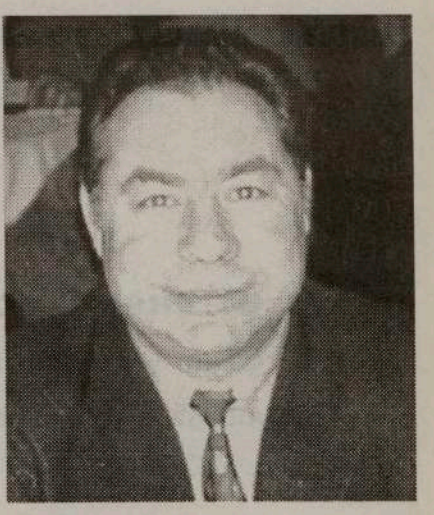
Festas do Centro Cultural Português de Mississauga

Dia 14 de Setembro
Baile das Vindimas
Conjunto Português Suave

INFO: 905-286-1311

Desde 1 de Junho de 2002, que Horácio Domingos Wholesale Meats Ltd., recebe os seus clientes e amigos nas novas instalações, situadas no 3249 Lenworth Drive, Mississauga, Ont. L4X 2G6.
Telef: 905 602-7746 e o Fax: 905 602-4547.
(Entre a Dixie Road e a HWY #427, a norte da Dundas, perto da Wharton Way)





Horácio Domingos

Tel: (416) 762-5503 ou 1-800-935-4441

Jessica Amaro na Bermuda e nos Açores

A jovem e cada vez mais bonita intérprete, Jessica Amaro, esteve em digressão na Bermuda e nos Açores.

Simpática como sempre, visitou a CIRV-fm e O Milénio, dando conta do acontecimento.

-Estive na Bermuda a convite do empresário Eddie de Melo, onde actuei em dois espectáculos.

-A Bermuda é uma beleza, não é?

-Oh, sim. Lindas praias, um marisco de comer e chorar por mais e, uma gente muito carinhosa. Receberam-me tão bem, estou muito feliz.

-Vais voltar?

-Sim, sim. -Respondeu entusiasmada a jovem Jessica.- Já acordamos o meu regresso no próximo ano. Foi muito bom. Talvez na próxima vez eu leve as minhas bailarinas...

-Claro, fica o espectáculo mais cheio, mais vivo. Elas foram contigo aos Açores?

-Sim, aos Açores foram comigo e adoraram.

-Tu nasceste em Hamilton, Ontário, mas os teus pais são dos Açores, não é?

-Exactamente. Os meus pais são de São Miguel. Eu fui aos Açores algumas vezes de férias com os pais. A última vez que lá estive tinha 11 anos. Agora -já estou com 19!-, fui encontrar São Miguel muito diferente, mais moderna e sempre bonita. Ai, e aquele cheirinho a maresia... até abre o apetite!

-Como foi esse convite para cantares em Ponta Delgada?

-Foi um convite do Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro de Ponta Delgada, o senhor Francisco Guedes. Foram dois espectáculos fabulosos. No primeiro dia cantei para umas 4 mil pessoas e, no segundo, disseram-me que estavam 6 mil.

Uma maravilha. Cantei com a Rebeca, conheci o Pauleta, foi uma coisa muito boa para mim...

-O Pauleta contou-te alguma coisa sobre o fracasso da Selecção Nacional no Mundial da Coreia/Japão?

-Não, não... -Disse a rir, Jessica.- Toda a gente lhe falava nisso mas ele de futebol nem uma palavra. Dizia que estava de férias! Pauleta é muito simpático com toda a gente. Comigo foi muito gentil, muito carinhoso...

-Mesmo de férias, o Pauleta "marcou golos" no coração das pesoas!?...

-Isso, isso...

-Também foste convidada para voltar a cantar em São Miguel?

-Sim, o senhor Francisco Guedes já me contratou para o próximo ano, foi óptimo para mim.

-E, a seguir...

-Como a minha cantiga "Óculos de Sol" está em primeiro lugar nas rádios da Califórnia, eles convidaram-me para lá ir cantar, tal como vou a Fall River. Por cá, vou vê-los a todos no "Portuguese Day", no Paramount Canada's Wonderland, dia 25 de Agosto.

-Depois, a escola?

-Claro que sim.-Confirmou, Jessica.- Vou para a Universidade, quero formar-me em música. Era para me inscrever em Medicina mas, para já, a música teve mais força. Vou continuar nas cantigas, é aquilo que mais gosto!

Jessica na companhia de Pauleta e Francisco Guedes, presidente da Câ

Jessica actuando nas festas de São Pedro

Jessica na Bermuda

Jessica Amaro disse-nos isto com tanta convicção que nos convenceu que não vai voltar atrás.

É jovem, tem talento, tem todas as oportunidades da vida à sua frente. Parabéns, Jessica. Desejamos-te as maiores felicidades.

JMC

Parabéns às companhias e novos membros

Dupont Roofing Ltd.
Crawford Roofing Ltd.
Roof Vac Inc.
V.O.N. Roofing Ltd.
Craft Sheet Metal & Roofing Ltd.
Triumph Roofing and Sheet Metal Inc.

Procura trabalho? Contacte já:

Eduardo Oliveira e João Cordeiro
Local 30 - Tel: 416-299-7260

Happy travellers

Happy Travellers está a comemorar 10 anos de bons serviços à Comunidade. Por isso, todos os clientes que usem os serviços de Happy Travellers em 2002 habilitam-se a um sorteio de três (3) viagens a Portugal.

Ao fim de 10 anos, a Fernanda e a Cristina continuam a servir os seus clientes com o mesmo carinho como se fossem ainda os primeiros.

Visite-as na Galeria Shopping Centre, na Dufferin e Dupont em Toronto

Tel.: 416-531-5000

PRESIDENTE DO GOVERNO GARANTE CONCLUSÃO DA RECONSTRUÇÃO ATÉ 2004

0 Presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, garantiu, na cidade da Horta, que o processo da reconstrução nas ilhas do Faial e do Pico ficará concluído em 2004.

Carlos César, que falava na cerimónia da entrega de 42 moradias a outros tantos sinistrados de oito freguesias faialenses, sublinhou que o compromisso, do Governo Regional de realizar a reconstrução no período 1998-2004 vai ser cumprido, mesmo que seja necessário lutar contra ventos e marés.

Lamentou, todavia, a insensibilidade e a falta de solidariedade que o actual Governo da República tem demonstrado nesta matéria, exortando, por isso, os presentes a lutarem contra aqueles que se esquecem de nós.

O Presidente do Governo, que admitiu a existência de algumas falhas no processo, sublinhou todavia que a reconstrução das ilhas atingidas pelo sismo de 9 de Julho de 1998 é um processo de dimensões, gigantescas, sobretudo se se atender que os Açores são uma região com recursos humanos e financeiros limitados.

Ao todo, no Faial e no Pico, são milhares de casos e milhões de contos, disse Carlos César, referindo, a propósito, que ainda hoje procedera, na ilha Terceira, à entrega de 34 casas para realojamentos relativos ao sismo de 1980.

É por isso, adiantou Carlos César, que eu não quero que daqui a 22 anos ainda ande por aqui um qualquer Presidente do Governo a entregar casas aos sinistrados de 1998.

O Presidente do Governo, que se fazia acompanhar pelo Secretário da Habitação e Equipamento, Vice-Presidente da Câmara da Horta e Coordenador do Centro de Promoção da Reconstrução, lembrou ainda que a reconstrução no Faial e Pico envolve 3.179 casos, sendo que 2.801 famílias sinistradas vão receber, a custo zero, uma casa nova ou totalmente reabilitada.

As 42 moradias hoje entregues aos sinistrados faialenses representaram um investimento, por parte do Governo Regional dos Açores, através do CPR, no valor de 3 167 367 Euros (cerca de 635 mil contos).

Deste total, 29 são casas novas enquanto as restantes 13 são moradias que foram objecto de grandes reabilitações.

As casas hoje formalmente entregues pelo Centro de Promoção da Reconstrução situam-se nas freguesias de Flamengos (14 moradias), Cedros (8), Pedro Miguel (7), Feteira (4), Praia do Almoxarife (4), Castelo Branco (3), Salão (1) e Angústias (1).

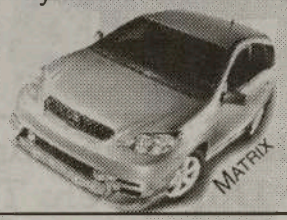
* Tundra * Rav4 * 4Runner * Highlander * Sequoia *
* Avalon * Sienna * Prius * Tacoma *
* Celica * Corolla * Matrix * Solara *

SCARBOROUGH LEXUS TOYOTA

Francisco Santos
o português que lhe dá um serviço personalizado e eficiente.

Os preços mais acessíveis
Juros a partir de 0,9%
Facilidades de pagamento
Veja porque razão a **Scarborough Lexus Toyota é a #1 em vendas!**

VISITE-NOS para ver o Matrix e Corolla de 2003



Grande gama de carros usados com garantia

2000 Eglinton Ave. East Scarborough, Ont. M1L 2M7
Tel.: 416 751-1530 • Cell.: 416 219-1721
LEXUS TOYOTA

A SAÚDE ESTÁ PRIMEIRO
NÃO SOFRA MAIS
NÃO SE DEIXE LEVAR PELA DOENÇA
ENQUANTO HÁ VIDA HÁ ESPERANÇA
NÓS TEMOS A SOLUÇÃO PARA SI

PARA MAIS INFORMAÇÕES
SAFE-T-ZONE INVESTMENT LTD
416-738-6352 • PAGER 416-719-4767

CARABRAM'2002 de 12 a 14 de Julho, em Brampton

A tradicional CARABRAM, que vai na sua 20a. edição, realiza-se de sexta-feira, dia 12, a Domingo, dia 14 de Julho, no Terry Miller Recreation Centre, localizado no 1295 Williams Pkwy, em Brampton. A abertura do Pavilhão Português, a cargo do Portuguese Heritage Community, será às 18h00.

O "Carabram Passaport'2002" custa $8. dólares se comprado até dia 11 de Julho e, $10. dólares, se comprado à porta.

As crianças, até aos 12 anos de idade, acompanhadas por adultos, têm entrada grátis.

Transportes grátis entre pavilhões por gentileza de Brampton Transit.

O festival CARABRAM, é um festival multicultural étnico, onde numa curta área geográfica, se pode apreciar o folclore, a música, o artesanato e a gastronomia de vários países, tais como os pavilhões Caribbean, Hawaiian-Polynesian, Chilean, Holland, India, Irish, Italian, Philippine, Polish, Ukraine e o nosso, o de Portugal.

Admirem, mais uma vez, as nossas danças e costumes; vinhos e queijos; pratos típicos; artesanato e história.

Visite o PAVILHÃO PORTUGUÊS no Miller Recreation Centre, 1295 Williams Pkwy, dias 12, 13 e 14 de Julho.

Informações, por intermédio de Manuel Alexandre: 905 459-3628.

Obrigado pelo convite enviado.

Dez mil litros leite para o maior pequeno-almoço de sempre na Zambujeira do Mar

Dez mil litros de leite e 35 mil embalagens de cereais serão os ingredientes daquele que pretende ser o maior pequeno- almoço de sempre e que terá lugar no encerramento do Festival do Sudoeste, na Zambujeira do Mar, a 04 de Agosto.

A iniciativa, promovida por uma multinacional, terá de ter a participação de, pelo menos, 25 mil pessoas para ser possível bater o actual recorde do Guiness.

A partir das 10:00, mais de 100 elementos da organização irão começar a servir o pequeno-almoço, refeição que terá de ser tomada em menos de uma hora.

Além dos dez mil litros de leite e das 35 mil embalagens- amostra de 35 gramas de cereais da Kellog's, no maior pequeno- almoço de sempre serão ainda utilizados 30 mil colheres e taças, dez quilómetros de toalhas de mesa e 120 rolos de papel com 100 metros cada.

Cientista norte-americana foi 1ª mulher a ganhar prémio da OMM

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) premiou a cientista norte-americana Joanne Simpson pelos trabalhos pioneiros que realizou na área das ciências atmosféricas e da formação das nuvens.

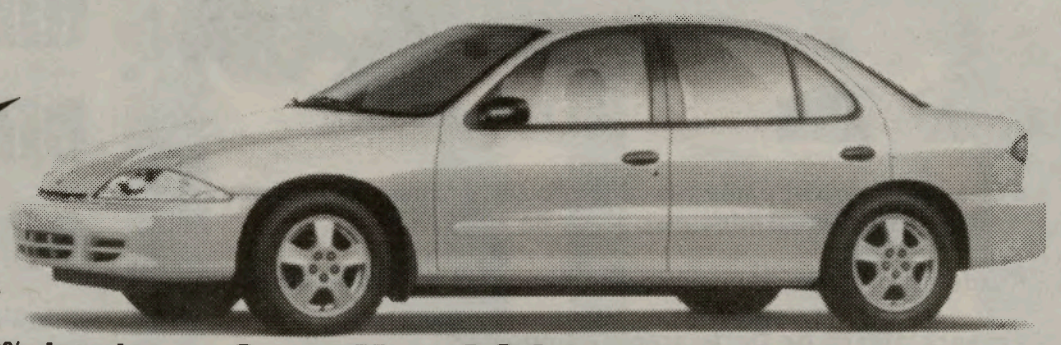
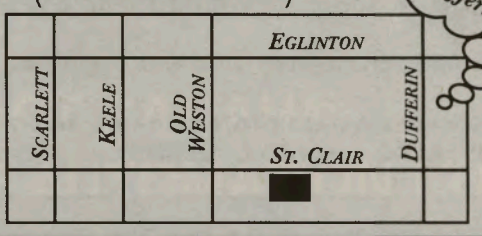
Simpson, 51 anos, foi a primeira mulher a obter este prémio anual, que já vai na sua 54/a edição.

A investigadora dedicou a sua carreira a estudar a formação de nuvens e a realizar experiências de observação de sistemas colectivos de massas de nublosas e furacões.

A cientista participou no Programa de Investigação Global Atmosférica da OMM e colaborou ainda no estudo da circulação tropical e do equilíbrio de temperaturas no mundo.

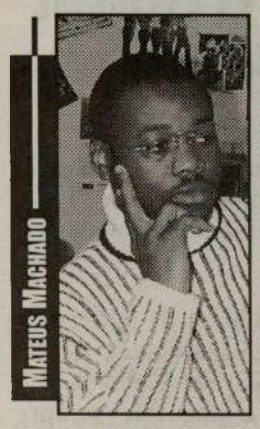
Um dos seus projectos mais conhecidos foi o desenvolvimento de um satélite para medir tempestades tropicais utilizado pela agência espacial norte-americana NASA, naquele que foi o primeiro lançamento para o espaço de um instrumento de detecção das chuvas.

A OMM entregou ainda outros galardões, como o International Norbert Gerbier, atribuído aos especialistas canadianos W. N. Smith, R. L. Desjardins e E. Pattey pela sua investigação conjunta sobre o fluxo de carbono da terra agrícola no Canadá desde 1970 e até 2010.

Grande campanha...
Não perca esta oferta especial e os nossos baixos preços para este fantástico saldo...
Não dá nada de entrada
Não paga juros
Não faz pagamentos
Durante 90 dias
Juros de 1.9%, durante 5 anos na maior parte dos modelos de 2002

Cavalier 2001 4 portas, demonstração
Apenas 15,391.00
(venda a dinheiro)
Apenas 3 Min. a oeste da Dufferin


West York CHEV OLDS
EARNING CUSTOMER TRUST & CONFIDENCE SINCE 1945
Web: www.westyorkchev.com • E-mail: service@westyorkchev.com
1785 St. Clair Ave. W. (416) 656-1200

As opiniões expressas por Mateus Machado não reflectem as opiniões do jornal O Milénio.



Aqui escrevo eu...

África

o nascimento de um "novo" continente

Sob a égide da África do Sul na cidade de Durban, os líderes africanos lançaram esta semana o primeiro tijolo da construção de um novo continente, e enterrar a Organização de Unidade Africana (OUA), para nascer a União Africana (UA). Em nome de uma nova era de luta pelo desenvolvimento, contra a pobreza e a guerra.

A última cimeira da OUA põe fim a uma organização a braços com falta de dinheiro, burocracia e conflitos internos. E dá início à construção da UA ^ uma "união" inspirada em modelos como a União Europeia (UE) e se destina a construir a prosperidade e o desenvolvimento através da integração social, económica e regional.

É a pôr fim ao ciclo de guerras e de pobreza, lançando aquilo a que os líderes chamam de "era do desenvolvimento".

39 anos de sucesso ou fracasso?

A OUA foi criada há quase 40 anos, impulsionada pelo líbio Muhamar Kadhafi, que defendia a criação dos "Estados Unidos de África", livres do colonialismo e do apartheid.

Nascida em Maio de 1963, com 32 Estados iniciais, tinha como base a ideia de criar um elo comum entre as comunidades africanas, unidas pela submissão ao jugo colonialista.

Nos anos 70, congregou esforços materiais e morais de apoio aos movimentos de libertação de alguns países, como Moçambique.

Quase 40 anos volvidos, os seus defensores alegam que foi precisamente a luta anticolonialista a maior vitória da OUA. Os críticos alegam, no entanto, que, ao longo dos seus 39 anos de existência, a organização só gastou dinheiro e não passou de um "centro de debate".

Um dos pontos negativos da constituição da OUA, alegam, era o facto de nela estar consagrada a ideia de não-interferência nos assuntos internos ^ o que levou a que alguns ditadores africanos nunca sentissem pressão externa para salvaguardar os direitos humanos dos seus cidadãos.

Uma situação que fazia da organização uma "união de ditadores", acusa Tajudeen Abdul Raheem, do Movimento Pan-Africano sediado no Uganda.

Uma nova era

Os 53 líderes da OUA prometem, no entanto, um novo começo para África, com a UA. À frente do projecto está Thabo Mbeki, Presidente da África do Sul e anfitrião da cimeira, e o secretário-geral da OUA, Amara Essy.

Os novos líderes deverão explicar o lançamento do Nepad "Nova Parceria para o Desenvolvimento de África" apresentado no encontro do G-8, no Canadá, além das suas prioridades:

Defender as instituições democráticas e a boa governação;

Proteger os direitos humanos;

Impulsionar uma política comum de defesa (foi, aliás, já anunciada a criação de um conselho de paz e segurança);

dariedade entre os países africanos e os povos de África;

Defender a soberania, integridade territorial e independência dos seus Estados-membros;

Acelerar a integração política, económica e social do continente;

Promover e defender os interesses comuns face aos problemas do continente;

A UA terá ainda de provar ser capaz de contribuir para a resolução dos conflitos do continente ^ como os da República Democrática do Congo ^, sendo que a "velha" OUA é acusada de, durante 39 anos, não o ter conseguido fazer.

MM

ACT
AIDS Committee of Toronto

SERVIÇOS E PROGRAMAS DO
AIDS COMMITTEE OF TORONTO

399 Church St., 4th floor
Toronto, ON M5B 2J6

Fernanda da Silva

Rui Pires

- Serviço de aconselhamento gratuito para famílias e indivíduos infectados ou afectados pelo vírus da AIDS/SIDA.
- Ajuda na procura de emprego e curriculum vitae (resumé).
- Preenchimento de Declaração de Impostos (Income Tax return).
- Aulas de computadores para pessoas HIV positivas.
- Programas de educação e prevenção para jovens e adultos.
- Oportunidades de voluntariado e respectivo treino.
- Acompanhamento ao médico e ao hospital.
- Assistência para profissionais que trabalham na área de HIV/AIDS (médicos, assistentes sociais, etc).

TEL: 416-340-8484, ext.290 (Fernanda) ou ext. 242 (Rui)
E-MAIL: fdasilva@actoronto.org ou rpires@actoronto.org
WEBSITE: www.actoronto.org/portuguese/index.html

IPAE atribuiu três milhões de euros em subsídios sem ter orçamento

O Instituto Português das Artes do Espectáculo atribuiu pelo menos três milhões de euros em subsídios apesar de saber que não dispunha da respectiva dotação orçamental, revelou o Ministério da Cultura.

Para o secretário de Estado da Cultura, José Manuel Amaral Lopes, "houve irresponsabilidade de quem decidiu", nomeadamente da actual direcção do IPAE, presidida por Fernando Luís Sampaio de Carvalho.

As verbas em causa referem-se a protocolos firmados com candidatos seleccionados nos concursos de apoio ao Teatro, Música e Dança abertos em 2001, e cujos pagamentos se processam por "tranches" no ano a seguir, neste caso 2002.

Augusto Santos Silva, ministro da Cultura quando o processo dos concursos abertos em 2001 se concluiu, disse ter sido informado em Janeiro último pelo IPAE de que este instituto tinha "necessidades adicionais de financiamento".

Nesse sentido solicitou uma transferência interna de recursos financeiros, ao abrigo da gestão flexível de orçamento, indicou, observando que quando terminou funções no ministério esse processo não estava ainda terminado.

Ágata, voz e coração de ouro

O povo é quem mais ordena, escreveu e cantou José Afonso, com toda a razão. O povo quando escolhe os seus eleitos nunca mais os larga. Ágata é uma das artistas da música ligeira portuguesa que mais público conquistou na última década. Depois de várias experiências nas Cocktail, a solo e nas Doce, acabou por voltar «a si própria» e perfumar-se à medida para, finalmente, conquistar o seu lugar. Depois de «Perfume de mulher», do músico e compositor Ricardo Landum, Ágata não mais parou de popularizar-se em Portugal e na diáspora.

No CHIN Pic-nic International '2002, Ágata fez-se acompanhar de duas jovens artistas, Nikita e Sílvia Filipe, cada uma com características muito próprias, cheias de valor e versatilidade. Nenhuma delas não deixou de mencionar -na troca de impressões que tiveram connosco-, a coragem e bondade de Ágata, que consideram «uma segunda mãe», dado o apoio constante que lhes deu a todos os níveis. Dos diálogos que mantivemos com todas as artistas, deixamo-vos um resumo.

JMC- Mais uma vez entre nós, a bela Ágata, cada vez mais bonita e bem viva...

Ágata- Ainda bem que existe o «mais uma vez» porque é sinal que estou aqui e, agora, existe mais um rebento que já vai fazer no dia 12 quatro anos e a saudade já mora cá dentro. Nesta vida temos que nos deslocar constantemente. Já venho do Porto Santo, do Funchal, do norte do país, da Suíça, França, estive na América durante uma semana e agora aqui, são muitas as saudades.

JMC- Toda a gente diz que a vida de artista é muito fácil, bonita, um sonho cor-de-rosa mas afinal parece que é muito dura ?

Ágata- A única compensação é realmente quando pisamos o palco e cantamos, que é aquilo que mais gostamos de fazer, e enfrentar um público bom, aquele que nos aplaude, que nos anima, que nos faz sentir realmente os maiores. Mesmo que não o sejamos faz-nos sentir bem e felizes, saímos compensados nem que mais não seja com os aplausos porque às vezes em questões de dinheiro não compensa...

JMC- ...e dores de cabeça?

Ágata- Dores de cabeça nunca tive, graças a Deus. Nada me preocupa a não ser as malas e viagens, isso de facto é o pior de tudo.

JMC- Por falar em viagens, conhecemos as viagens da Fernanda, nas Cocktail, nas Doce, até que chegou exactamente o momento da Ágata... A caminhada foi fácil?

Ágata- Foi um bocado difícil, há pouco dizia que se tivesse que voltar atrás faria exactamente as mesmas coisas, cometia as mesmas loucuras, no tempo certo, com a idade própria porque só com elas é que nós conseguimos melhorar e perceber o que está errado e o que está certo. Penso que obter êxito aos trinta e tal anos de vida foi de facto compensador porque consegui manter e consegui, de degrau a degrau, fazer os meus duplos, os meus álbuns que foram realmente platina e agora com mais este " Viver a dois", estamos à espera de ver o que é que dá, o «Sózinha« foi disco de ouro. De momento em Portugal a música está terrível , porque não existe só pirataria, mas também o nível de vida das pessoas, as coisas estão muito difíceis para os jovens, que começam hoje com as suas vida...

JMC- Copiando o título do álbum a «vida a dois» está difícil?

Ágata- Viver a dois é bastante difícil, é preciso ser muito condescendente, enfim, tomar outro tipo de atitude para se poder levar para a frente uma relação...

JMC- Depois de todos estes anos a cantar agora acumulou outros serviços na editora?

Ágata- Eu tenho uma empresa que se chama «Ágata Produções» que funciona em pareceria com a «Espacial Produções». Os artistas novos que são lançados, a agenda deles é marcada por nós, marcamos também contractos com outras pessoas principalmente com o estrangeiro. Hoje, trago comigo a Sílvia que faz parte do actual «Coktail k» -um recordar das Cocktail do passado-, que canta muitíssimo bem fado e a Nikita que tem uma extensão de voz muito grande, melodiosa e muito agradável e que tenho muito gosto em apresentar-vos. Espero que para o futuro de ambas a vinda até aqui a Toronto lhes seja compensadora porque elas vão ficar cá mais uns dias e vamos a ver se a Nikita vai ter possibilidade de poder mostrar ao público a sua potencialidade .

Na realidade, quer a acompanhar a Ágata, quer a solo, as jovens Nikita e Sílvia Filipe, mostraram ao grande público o seu valor e, mais do que isso, conquistaram corações. Ágata, teve o condão de saber escolher. Todos ficamos a ganhar.

Ágata- A Nikita é invisual desde que nasceu, não se sente muito bem no campo trepidante da música, mas ela tem outras coisas que compensam para além de cantar, ela escreve e compõe, faz coisas muito bonitas.

JMC- No Verão parece que havia festas todos os dias em Portugal. Ainda é assim?

Ágata- No mês de Junho eu estive sempre a trabalhar fora, noutras alturas era impossível porque eram as festas populares, havia muitas festas e não compensava ir para o estrangeiro. O meu filho adora conhecer tudo o que é sítio, ele está sempre disposto a conhecer outras culturas e outras pessoas...

Marco, ao fundo, espreita a mão Ágata e as colegas Sílvia e Nikita

Assim, aproveitei para dar uma voltinha a alguns países e vim até aqui pelo meu filho e para lançar a nova gravação. Agora que o programa «Made em Portugal» acabou em Lisboa é preciso ir ao encontro da diáspora...

JMC- Mantém-se aquele velho dilema do artista português ficar sempre à margem dos ingleses e americanos na rádio e tevês em Portugal?

Ágata- Eu, durante a noite, se venho a conduzir de qualquer lado para casa, ou vou para qualquer espectáculo, procuro uma série de canais de rádio e é difícil encontrar um canal de música portuguesa... Passo a noite a mudar de canais e acabo por pôr CD's, mando a rádio para o diabo!

JMC- Chega a ser ridículo. Vejo por exemplo o programa na televisão «Cantiga da Rua», uma coisa muito nossa , com 90% a cantar em inglês!?...

Ágata- Porque não deixam cantar as nossas músicas. Os realizadores não deixam porque essas meninas e meninos que às vezes interpretam bem as músicas e até imitam bem os cantores estrangeiros, quando se colocam a cantar uma canção portuguesa já não o fazem tão bem. Não se deve imitar ninguém, devemos ser muito inéditos...

JMC- Na família da Ágata há muita gente a cantar?

Ágata- Há a Romana que começou bem jovem , o Sérgio Rossi com «A voz da paixão», que está a ter êxito em Lisboa . No último espectáculo, antes de vir para aqui, estivemos em Ovar, Macedo, havia lá uma multidão imensa no espectáculo, as mulheres gritavam e «arrancavam» cabelos pelo Sérgio. Fizemos uma directa para o Aeroporto. O Sérgio foi para os Açores, nós para Toronto... Tenho alguns afilhados na música, a Rebeca que tem feito alguns êxitos e que tem bastante trabalho e que ainda não veio ao Canadá. Agora, estas afilhadas, a Nikita e a Sílvia, que são de facto fabulosas. São duas mulheres de palco com valor. Eu não me importo de ajudar, eu não sou eterna. Um dia destes sento-me à sombra da bananeira com o meu Francisquinho e canto para vocês só através do disco e só faço um concerto de ano a ano para matar saudades...

JMC- Mas isso vem longe?...

Ágata- Já não vem assim tão longe. Embora seja muito solicitada procuro um pouco de paz e a família. Eu não sei o que é ter uma família porque nunca estou em casa, nunca posso cozinhar, sentar-me no sofá, ficar ali de perna estendida, de chinelos e de avental, apetece-me às vezes fazer estas coisas.

JMC- Sabe-lhe bem ser dona de casa?

Ágata- Sim, gosto muito de fazer umas comidas, de conviver com os amigos e também sabe bem ter uma família grande, porque só trabalho ao fim duns anos cansa. A minha mãe, diz: -«Óh, filha, quem corre por gosto

Continua na página 15

CRÓNICA À DISTÂNCIA

A REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA NO ESTADO PORTUGUÊS (II)

DR. ALBERTO JOÃO JARDIM

Vimos, a semana passada que a questão principal do "contencioso das autonomias", assenta na necessidade de delimitar clarificadamente as competências legislativas do Estado e da Região, na Madeira, alargando, quanto possível, o âmbito dos poderes do Parlamento madeirense.

A outra questão nuclear, é a do "Ministro da República".
Todas as restantes, que oportunamente também abordarei, são susceptíveis de se encarar com mais fácil consensualidade, mas esta obviamente dependente do mesmo esforço se verificar quanto às duas matérias que temos por nucleares.
E a questão do "Ministro da República" é sobretudo de ordem ética, política e do Estado, pelo que não é abdicável.
Na União Europeia, nenhum Estado onde existem Regiões com poder legislativo, tem um "Ministro da República" residente.
Daí a possível interpretação, de acinte sobre o Povo Madeirense, que pode ser dada à fórmula constitucional vigente em Portugal - e repito pela décima milionésima vez, que o assunto nada tem a ver com Pessoas que muito prezo e respeito.
O problema é, e só, institucional.
Mas, porque de problema se trata, manda o interesse nacional que seja devidamente encarado, refletido e resolvido.
A última revisão constitucional esvaziou já substancialmente as competências desta instituição. Ficaram-lhe apenas a representação do Estado - com variadíssimas soluções, todas diferentes e ao menos mais aceitáveis, nas restantes Regiões com poder legislativo, onde na quase totalidade não se considera um "residente" - ficou ainda a competência da fiscalização preventiva de legislação regional, e finalmente o exotismo da "nomeação e empossamento" do Governo Regional, ambas estas também com soluções diferentemente drásticas, na comparação com este tipo de Regiões europeias.
De "ministro", é que de certeza o "Ministro da República" não tem qualquer competência. Logo, a designação é infeliz e imprópria, quer para o cargo, quer para a Autonomia Política do território.
E as competências que lhe restaram, nem sequer justificam uma situação de "residente".
Ora, uma solução está desde já posta de parte. Haver um retrocesso em relação à última revisão constitucional de 1997, tornando a devolver, assim, certas competências estão retiradas ao "Ministro da República".
Posta de parte, porque o Partido Social Democrata tal não aceita, até porque seria a Autonomia Política da Madeira voltar para trás.
Logo, o encarar do problema situa-se, de importante, apenas na questão da fiscalização preventiva, de forma a não envolver directamente o Presidente da República, e ainda, também importante pelo significado, na situação de o Ministro residir no território, o que, já com as competências actuais, é de todo injustificável.
Há quem nesta questão, queira misturar o tema ligeiramente menor que é o Palácio de S. Lourenço.
Trata-se de matéria "a posteriori".
O Palácio de S. Lourenço, inegavelmente que possui uma enorme carga simbólica para o Povo Madeirense, no âmbito institucional, histórico e político. Para além do significado poderoso de se tratar de uma fortaleza filipina, ali ficou sempre muito do que representou imposições injustas sobre a população do arquipélago.
Com o regime democrático, a República, em vez de neutralizar o Palácio, como o Estado fez com o da Ajuda e de Queluz, ali "meteu" a nova instituição que vinha rodeada já de contestação, ainda por cima com a infelicidade de enquadrada pelo Quartel-General. Apesar de outro já existir inesteticamente num morro em S. Martinho, sobre uma unidade militar.
Maior falta de senso, não podia ter havido.
Penso testemunhar que o actual Titular do cargo de "Ministro da República" não tem qualquer interesse em residir no Palácio de S. Lourenço, antes pelo contrário, compreendendo até a delicadeza da situação.
E, na minha modesta opinião PESSOAL, como autonomista que sou, o meu sonho seria a entrega total da fortaleza, dados os antecedentes históricos, à Assembleia Legislativa Regional. A qual, contendo todos os Partidos que representam o Povo Madeirense, ali se deveria sediar, significando assim a viragem histórica do poder conquistado com a Autonomia. E ressalvando-se, para o público em geral, as áreas de maior interesse patrimonial e cultural.
Mas, na altura própria, a competência que cabe ao Parlamento madeirense, decidirá. Não é matéria de revisão constitucional.
E voltamos à solução para a instituição "Ministro da República".
Os parâmetros situam-se objectivamente na resolução da atribuição da competência para a fiscalização preventiva, sem envolver directamente o Presidente da República, e de terminar a condição de "residente", para além da necessidade de se substituir a designação do cargo, substituição a ter de ser cuidadosa.
Ora, para o exercício da fiscalização preventiva, a meu ver útil para a Região, várias alternativas se põem, algumas delas até já propostas publicamente.
E porque há uma gama variada de soluções ricas e possíveis, estou convencido de que a inteligência, a boa-vontade e, sobretudo, a elevada honestidade intelectual das pessoas envolvidas, também nesta matéria acabarão por encontrar saída aceitável que, no interesse nacional, enterre de vez o "contencioso das Autonomias".

Até para que, uma vez ultrapassadas as duas questões nucleares, facilmente se atinjam consensos imprescendíveis nas restantes, tudo isto matérias cuja abordagem em escritos de opinião, é perfeitamente normal numa democracia civilizada.

Comunidade

Sexta-feira, dia 12
-Abertura da CARABRAM'2002, em Brampton.
O Pavilhão Português está situado no Terry Miller Recreation Centre, no 1295 Williams Pkwy. Info: 905 459-3628.
-Abertura do "Toronto Outdoor Art Exhibition" na Câmara Municipal de Toronto (todo o fim-de-semana).
-Abertura das grandes festas em Honra de Nossa Senhora de Fátima, em Cambridge (dias 12, 13 e 14).

Sábado, dia13
-Noite de "Jovens Talentos" na sede-social do First Portuguese, na Bloor e Dovercourt. Jantar às 19h30. Info: 416 531-9971.

Domingo, dia 14
-Pic-Nic anual da Casa do Alentejo, no Slovanian Hunter & Anglers Club, em Allston, na Hwy 89 e 501. Info: 416 537-7766.

Sábado, dia 20
-O anual BBQ da Sociedade dos Deficientes Portugueses, no High Park, na área #3.
-Abertura das festas do Império das Crianças, no Oriental Sports Club.
Info: 1-519- 623-2020 (sábado e domingo).

Sexta-feira, dia 2 de Agosto
-Início das Festas em Honra do Senhor da Pedra, na Igreja de Santa Inês, em Toronto (dias 2, 3, 4 e 5). Info: 416 603-1715/1717.
-Excursão do Madeira Club a Fall River, às "Festas dos Madeiras". Reservas com Olívia Abreu: 416 531-5397.

Sexta-feira, dia 9 de Agosto
-Grandiosas festas em Honra de Nossa Senhora dos Anjos, na Paróquia de Santa Maria, em Hamilton (9, 10 e 11). Mais informações: 1-905-527-4216.

Quinta-feira, dia 18
-Cruzeiro no Lago Ontário, realização do First Portuguese. Actuação de Rebeca.
Reservas: 416 531-9971/72.

Segunda-feira, dia 22
-Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, em Fall River, USA.
Inscrevam-se nas excursões, contactando António de Melo: 416 498-6557.

Sexta-feira, dia 30
-Apresentação da banda portugues POLO NORTE, no CNE, em Toronto.
Info: 416 536-5961.

Correio electrónico indesejado triplicou nos EUA nos últimos 9 meses

O volume de correio electrónico indesejado, o chamado "spam", triplicou nos últimos nove meses nos Estados Unidos e ameaça tornar-se uma verdadeira praga da Internet.

Neste fenómeno, incluem-se todas as mensagens de correio electrónico não solicitadas e que vão desde ofertas de créditos com baixos juros a anúncios de cursos a partir de casa, passando por e- mails com conteúdo pornográfico.

O problema é que os utilizadores do correio electrónico perdem cada vez mais tempo a procurarem, entre dezenas de mensagens não solicitadas, os e-mails profissionais e pessoais que recebem e que, de facto, querem ler.

A Brightmail, uma empresa norte-americana sedeada em São Francisco (Califórnia), dedica-se a combater esta "praga" e apanha diariamente cerca de 140.000 mensagens deste tipo, cada uma delas dirigida por sua vez a centenas de utilizadores, um número três vezes superior ao registado há nove meses.

Como na prática não existem grandes diferenças entre enviar um ou mil correios electrónicos simultaneamente, muitas empresas optam por esta forma de publicidade, rápida e a baixo custo.

Para evitar a saturação das caixas de correio electrónico, nos últimos meses foram apresentadas no congresso dos Estados Unidos uma série de propostas de lei contra o "spam", semelhantes às que há anos foram escritas contra o telemarketing, e que resultaram na proibição das chamadas telefónicas comerciais pré- gravadas.

O Comité do Comércio do Senado aprovou recentemente uma iniciativa neste sentido que propõe, entre outras medidas, impor aos "spammers" multas de dez dólares (dez euros) por cada mensagem ilegal ou fraudulenta e obrigar esse tipo de e-mails a dar sempre ao receptor a possibilidade de ser retirado da lista de destinatários.

Esta lei, que terá ainda de ser aprovada pelo Senado, conta com a oposição de muitas grandes empresas norte-americanas que usam habitualmente este método para fazerem publicidade aos seus serviços.

As empresas protestam contra este tipo de medidas e pedem que se dirijam exclusivamente aos correios electrónicos de conteúdo pornográfico.

Mas ainda que estas iniciativas cheguem a ser lei, o problema está longe de ser resolvido.

Vacina contra a SIDA pode ser comercializada a partir de 2004

A vacina da VaxGen, a única contra o VIH/SIDA que atingiu a fase do teste à eficácia, poderá ser comercializada a partir de 2004, mas apenas se o grau de eficácia atingir os 30%.

O anúncio foi feito por Donald Francis, presidente do grupo empresarial VaxGen, durante a XIV Conferencia Internacional Contra a SIDA, que decorre em Barcelona.

Este virologista mostrou-se optimista com as investigações da vacina, embora admita que o grau de eficácia que está a ser testado nesta fase não deverá ultrapassar os 30%.

O investigador adiantou que "não é preciso um grau de eficácia a 100% para combater uma epidemia como a SIDA", que em todo o mundo atinge actualmente 40 milhões de pessoas.

A VaxGen tem duas vacinas preventivas em estudo, para dois subtipos B do VIH: a AIDSVax B/B e a AIDSVax B/E.

Os ensaios nos humanos à vacina AIDSVax B/B envolveram 5.400 voluntários, com comportamentos sexuais de risco, nos Estados Unidos, Canadá, Porto Rico e Holanda.

Para o subtipo B/E, a vacina foi estudada na Tailândia em 2.500 voluntários consumidores de droga.

Trabalho infantil aumentou em Portugal no ano passado

Quase 49 mil menores trabalhavam em 2001 em Portugal, mas mais de metade não o fazia como uma actividade regular, segundo um relatório do Sistema de Informação Estatística sobre Trabalho Infantil.

O documento frisa que os valores se situam aquém dos registados em países industrializados, mas sublinha que, relativamente a 1998, houve um aumento de cerca de 2.000 casos de menores com actividade económica.

Os dados apresentados em Lisboa resultaram de um inquérito feito a 27.600 famílias e adoptou critérios da Organização Internacional do Trabalho para a caracterização do fenómeno.

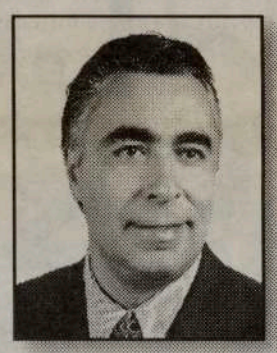
Assim, passou a designar-se por "actividade económica" aquilo a que se chamava trabalho infantil, mas diferenciando os trabalhos leves num máximo até 15 horas semanais do trabalho regular (até 35 horas semanais) e dos trabalhos perigosos.

O ministro da Segurança Social e do Trabalho, António Bagão Félix, considerou este números "cautelosamente satisfatórios", reconhecendo que a situação em Portugal podia ser melhor mas que, pelo menos, tem vindo a melhorar.

Addison on Bay

GMC

BUICK CADILLAC PONTIAC



Addison on Bay e Joe da Costa oferecem na compra de um carro novo ou usado preços sensacionais e financiamento excelente

SEMPRE EM CIMA DOS ACONTECIMENTOS!

Não perca o SALDO DE VERÃO da Addison on Bay, até o dia 13 de Julho!

A ordem é liquidar todos os modelos novos de 2002, com descontos que podem atingir os $8.000 dólares.
Não paga juros durante 4 anos em todos os Pontiacs, Buicks, Chevrolets e Oldsmobiles.

ALGUNS MODELOS SERÃO VENDIDOS PELO PREÇO DE FÁBRICA.
ATÉ 13 DE JULHO, POUPE COMO NUNCA. JUROS A PARTIR DE 1,9% E SEM FAZER PAGAMENTOS ATÉ DEZEMBRO DE 2002.

832 Bay Street, em Toronto (a norte da College St.)

Telefone: 416-964-3211

GOVERNO DA REPÚBLICA OPÕE-SE A INVESTIMENTOS PROGRAMADOS NOS AÇORES

O Presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, disse em Angra do Heroísmo, que o executivo que lidera acaba de ser informado pelo Governo da República de que não pode contrair um empréstimo de 6,5 milhões de contos (32,5 milhões de euros) previamente autorizado, para investimentos na Região.

Carlos César explicitou que, "no mesmo dia em que anunciou 200 milhões de contos (mil milhões de euros) de investimentos em estradas no Continente", o Governo da República informou o Governo Regional de que os Açores não podem contrair o empréstimo acordado "para financiar os nossos investimentos deste ano, por contrapartida da assunção da dívida da Região no mesmo valor".

Segundo o Presidente do Governo, to acrescido do Plano da Região, é contrária à interpretação geral, com a qual "todos os partidos da Região se congratularam".

Na prática, caso a interpretação de Lisboa prevaleça, não autorizando a contracção do empréstimo previsto, "temos que cancelar 6,5 milhões de contos de investimentos nos Açores este ano", alertou o chefe do executivo.

Carlos César revelou também que o Governo vai colocar esta nova questão na Comissão de Economia da Assembleia Legislativa Regional e apelou "à unidade e acção de todos os partidos da Região" perante esta situação.

"Está em marcha, só os cegos das fidelidades partidárias não o vêem,

que falava na cerimónia de entrega de 34 novas habitações no Bairro do Lameirinho, a posição do Governo da República, sobre o acordo para a diminuição da dívida e financiamento acrescido do Plano da Região, é contrária à interpretação geral, com a qual "todos os partidos da Região se congratularam".

Na prática, caso a interpretação de Lisboa prevaleça, não autorizando a contracção do empréstimo previsto, "temos que cancelar 6,5 milhões de contos de investimentos nos Açores este ano", alertou o chefe do executivo.

Carlos César revelou também que o Governo vai colocar esta nova questão na Comissão de Economia da Assembleia Legislativa Regional e apelou "à unidade e acção de todos os partidos da Região" perante esta situação.

"Está em marcha, só os cegos das fidelidades partidárias não o vêem, uma profunda modificação do conceito de solidariedade nacional, que pretende conduzir a nossa Autonomia à asfixia financeira", sublinhou.

Carlos César acrescentou que a Região não tem reivindicações a fazer "para além das que já fizemos no passado", e disse não querer que "os Açores tenham que se acantonar numa Autonomia defensiva, contra uma discriminação ilegítima sobre a Região que o Estado, tal como o faz a União Europeia, deve apoiar para alcançar as médias de desenvolvimento Regional".

O Presidente do Governo disse ainda que "o que se está a passar com a Lei de Equilíbrio Orçamental é o anúncio de um desprezo e de uma má vontade a que já não estávamos habituados" mas que esta "última investida constitui um escândalo e uma vergonha".

Por outro lado, o chefe do executivo dos Açores congratulou-se com declarações do seu homólogo da Madeira, Alberto João Jardim em que diz que a Lei de Equilíbrio Orçamental é inconstitucional e promete que os deputados da Madeira do seu partido votarão ao lado da oposição contra o próximo Orçamento de Estado, caso ela seja aplicada.

Noutro ponto do seu discurso, Carlos César lamentou que o Governo da República tenha deixado de apoiar, "com impressionante insensibilidade", na reconstrução do Faial e do Pico, tal como não dá garantias "de defender a posição açoriana junto da Comissão Europeia, sobre as pescas na nossa Zona Económica Exclusiva".

Sobre a cerimónia a que presidia, o presidente do Governo congratulou-se com o conforto e bem-estar de que mais 34 famílias açorianas passam a gozar a partir de agora e lembrou que estes casos, como quase meia centena já resolvidos ou a concluir até ao próximo ano, na Terceira, se arrastavam desde o sismo de 1980.

Carlos César elogiou, ainda, o dinamismo da Câmara de Angra que, com o apoio do Governo Regional e do anterior Governo da República, foi capaz de resolver o grave problema da habitação no concelho.

Jardim admite chumbar OE, se a região for prejudicada

O presidente do Governo Regional madeirense, Alberto João Jardim, admite "chumbar" o Orçamento de Estado para 2003, caso a Madeira seja prejudicada nos seus investimentos.

"O Orçamento de Estado é a hora da verdade", considerou João Jardim, regressado de Bruxelas, que lembra que as despesas das Regiões Autónomas e dos municípios atingem pouco mais de cinco por cento da despesa global.

Por isso, adiantou que não vai permitir que seja exigida uma proporção de esforço maior às Regiões Autónomas e às autarquias do que aquela que será exigida ao Estado.

Por outro lado, Jardim não aceitará que a Madeira venha a ser prejudicada, para "se continuar a dar dinheiro às antigas colónias".

"São estas as duas condições que coloco e por isso digo que o Orçamento de Estado é a hora da verdade", garantiu para concluir: "E não voto o Orçamento de Estado se estas questões não estiverem devidamente direitas".

Quanto à Lei do Equilíbrio Orçamental, João Jardim diz que ela não afectará as regiões autónomas, porque existe o compromisso do primeiro-ministro, Durão Barroso, em não afectar financeiramente a concretização do programa de governo: "se o primeiro-ministro não se comprometesse a isso eu estaria imediatamente contra", sublinhou.

Apesar do seu apoio à LEO, João Jardim diz que a mesma enferma de algumas inconstitucionalidades "e essas o Governo terá de retirá- las do texto".

Ágata, voz e coração de ouro

Continuação da página 11

não cansa.
Dizes isso porque andas estafada mas se estiveres uma semana sem fazer nada ficas aflita».
Mas confesso, as malas e os quilómetros, as horas e as viagens são desgastantes, não há dinheiro nenhum que pague o desgaste físico e psíquico.
JMC- É uma vida de inferno, nada fácil...
Ágata- Ainda por cima a televisão chama-nos para cantar às 10 da manhã. Levantar às 7 para lá estar às 8 . Fazemos um ensaio mexendo só os lábios, nem tão pouco temos que colocar voz, um play-back total. É terrível mas o pessoal em casa gosta de nos ver, e querem estar a par de todas as notícias, novidade é novidade e agora não é só no Continente, através da Ágata Produções, vão agora ter a possibilidade de ter as maiores novidades com qualidade.
JMC- Quero fazer um agradecimento público porque a Espacial tem cumprido a missão para connosco, enviando os vossos trabalhos gravados mas falta um pouco mais de carinho no campo da TV, embora saiba que a Ágata trouxe alguma coisa...
Ágata- Mas não trouxe os últimos sucessos porque tem me faltado tempo mas vou fazê-los chegar até aqui, até porque acabou o «Made in Portugal» e agora gravamos discos e não fazemos telediscos o que é triste...
JMC- Assim, vamos ficar pior...
Ágata- Sim, muito pior, há uma crise muito grande em Portugal...
JMC- Vamos esquecer a crise...
Ágata- Os jovens estão com muitas dificuldades porque o juro bonificado acabou, o Euro é ao preço do dólar e depois os ordenados continuam ao preço do escudo e às vezes menos do que isso, temos mesmo que apertar o cinto. Eu não preciso apertar o cinto –acrescentou a rir- estou gordinha e as calças não me caiem...
JMC- Que mensagem deixa a Ágata aos portugueses que a admiram?
Ágata- Espero bem que esta não seja a ultima vez que estou aqui e foi um prazer imenso subir aquele palco e abrir o meu peito e deitar cá para fora o que eu sinto a cantar. Um beijinho para todos.

Ao nosso lado, as jovens Nikita e Sílvia Filipe. Aproveitámos para registar as suas opiniões, neste primeiro contacto com o público de Toronto.
Silvia- Eu tenho que agradecer a quem me trouxe e tão bem me recebeu. Adorei a cidade. Estive cá pouco tempo e parto lamentando não a conhecer melhor.
JMC- Conte-nos alguma coisa da sua vida, como começou a cantar?
Sílvia- Comecei a cantar assim que nasci penso eu, o primeiro choro deve ter sido parecido com um canto. Eu sou mesmo apaixonada pela música e comecei a cantar em público aos dezasseis anos, o fado, que é a minha grande paixão. Depois fui cantando perto da minha cidade que é Torres Vedras, concorri a alguns concursos, como a grande Noite do Fado em que fiquei em primeiro lugar em 1989, em Lisboa. Entretanto, há dois anos conheci a Ágata através do seu técnico de som. Ela, na altura, estava à procura de vozes para formar um banda feminina, as Coktail, que foi a primeira Girlsband portuguesa. Fui a escolhida e estou muito feliz.
JMC- Entra com a Ágata como solista e também na parte coral?
Sílvia- É assim, em primeiro lugar estão as Cocktail k, depois quando não há espectáculos e se estou disponível tenho todo o gosto em acompanhar a Ágata. Faço coros, canto um fado e uma canção das «Cocktail k» para apresentação do nosso trabalho no todo.
JMC- Nunca deixa de cantar o fado?...
Sílvia- Sem dúvida! Se um dia gravar a solo será um disco de fados.
JMC- Realmente uma portuguesinha de raiz...
Sílvia- Tenho sangue nas veias, daquele sangue que não nos afasta da origem.
JMC- Qual é o fado que mais gosta de cantar ou que tipos de fados?
Sílvia- Sem dúvida, os fados mais bonito na minha opinião, são os fados que a Amalia cantava. São esses que eu mais gosto de cantar.
JMC- Sem imitar?
Sílvia- Sem imitar, claro! Quem é que consegue imitar aquela voz, nem pensar nisso.
JMC- Não perca essa aptidão, não se deixe agarrar pelo fácil. A carreira de fadista é muito difícil, mas é importante cantar sempre o fado.
Sílvia- É como a outra grande fadista Maria da Fé, que diz, "Cantarei até que a voz me doa" e até Deus querer.

JMC- Quer deixar alguma mensagem para a comunidade portuguesa?
Sílvia- Quero agradecer muito à família que me acolheu. A mim, à Ágata e à Nikita, é uma família espantosa. Adorei estar cá, fiquei apaixonada e espero voltar cá muitas vezes.
JMC- E a Nikita, como foi?
Nikita- Sou uma menina natural de Vila Real de Trás-Montes, onde morava. Para começar a minha história, há dois anos conheci a Ágata numa sessão de autógrafos e pedi-lhe ajuda para cantar. A Ágata foi muito directa e disse que havia muita gente com muito boa voz, um bom visual e o meu visual não era assim muito apropriado para ser artista e deu-me muitas incertezas... Disse que a distância também era um factor muito importante porque eu morava muito longe e as editoras concentram-se em Lisboa . Mas disse que «se eu realmente gostar de tua voz aposto em ti». Duas horas depois ela ouviu a minha cassete telefonou-me e disse-me: -queres vir passar um mês em minha casa?. Fiquei estupefacta e arranquei logo para Lisboa e até hoje lá me encontro. Entretanto, nestes três anos houve um processo de espera e surgiu a gravação do meu CD, que se chama "Só Deus sabe", em que estou caminho, passo a passo, para atingir os meus objectivos. Cada passo que dou é uma vitória para mim.
JMC- A Ágata foi uma alavanca na sua vida artística?
Nikita- Sim, mudou totalmente a minha vida, aos níveis visual e musical, em todos os aspectos pessoais, tem sido uma segunda mãe para mim. Mãe há só uma mas ela é uma excepção porque todas as mães querem sempre o melhor para os filhos e a Ágata não era minha mãe mas tratou-me como tal e continua assim.
JMC- Também compõe, ou canta só trabalhos de outros autores e compositores?
Nikita- Também componho... Faço letras e musicas, inclusive, a Ágata já gravou três canções minhas e está a gravar mais cinco em estúdio. Já fiz para a Rebecca, à Romana também irá cantar musicas minhas e também para mim, duas músicas minhas estão incluídas no meu álbum. Não me considero uma compositora de talento. Apenas uma compositora sentimental, que gosta do que escreve, coisas no fundo muito reais.
JMC- Quais os títulos das duas canções que gravou no seu álbum?
Nikita- «No fundo do meu ser tenho alguém» e a outra, «Que me importa», que conta a história como nós, eu e a Ágata, nos conhecemos...
JMC- Já agora, dessas histórias todas que escreveu, diga-me um quadra ou uma linha que realmente a apaixone?
Nikita- "Tenho alguém que queria que o tempo parasse no mundo / tenho alguém que queria que o fogo se juntasse ao mar/ tenho alguém que diz que eu sou a estrela mais bela que tudo/ tenho alguém que queria ser a água só para me beijar."
JMC- E tem alguém?
Nikita- Tenho a música, todos os amores que eu possa ter para mim são bons para a minha vida. Mas em primeiro lugar está o meu sucesso, o meu futuro, depois pensarei numa pessoa para me completar.
JMC- Não me diga que ainda não apareceu essa pessoa ou tentativas?
Nikita- Eu não ando à procura mas já houve tentativas. Sou uma mulher com um pouco, não digo de defeitos, mas com o pé atrás.
JMC- Porquê?
Nikita- Sou muito desconfiada...
JMC- Há alguma razão?
Nikita- Hoje em dia na vida há muitos interesses, muitas pessoas falsas e eu vejo a falsidade à distância, não preciso de ver, porque sinto e conheço as pessoas mais interiormente do que aquelas que vêem, porque uma palavra doce a mim não engana quando é falsa.
JMC- Que mensagem deixa à Comunidade, particularmente, a quem como a Nikita, é invisual?
Nikita- Só quero dizer-lhes que quando tiverem um sonho nunca desistam, não há nada que vença a força de uma ilusão. Peçam a ajuda que for necessária, aos ídolos, a todas as pessoas que possam dar ajuda, que foi o que eu fiz. Felicidades para todos.

Já todas partiram. Regressaram aos seus compromissos em Portugal e por esse mundo fora onde existem portugueses que as recebem de braços abertos, ávidos de as ver, ouvir e aplaudir. Ágata, já não precisa de mais adjectivos. Nikita e Sílvia Filipe conquistaram os corações de quem as viu e ouviu pela primeira vez. Ficámos certos de que vão voltar.
E em breve, segundo escutei.
Até sempre. Muitas felicidades e sucessos.

JMC

FPTV

A trip home now departing from your living room.

Now, with Rogers Digital Cable, you can get the channels you want through the cable you already have. Featuring FPTV.

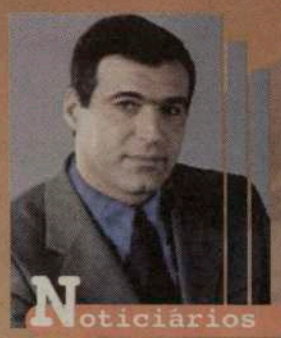
Call us at 1-888-ROGERS1.

ROGERS Digital Cable

unique multicultural programming

SIC INTERNACIONAL

UM SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE

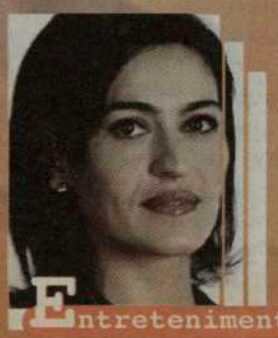

Noticiários

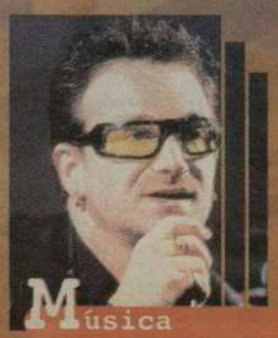
Desporto

Comédia

Talk shows

Telenovelas


Entretenimento


Música

EM TERMOS DE PROGRAMAÇÃO "O TOP DOS TOPS ESTÁ EM FPTV-SIC"

Contacte ROGERS CABLE e peça a Caixa Digital. Mande activar o novo Canal Festival Português TV - SIC.

1-888-764-3771

ROGERS Digital Cable

Acompanhe FPTV-SIC, 24 horas por dia. Para mais detalhes ligue para CIRV-fm:

416-537-1088 ou 1-888-764-3771

Destaques da semana

Veja a série "JORNALISTAS" uma grande história em cada história.

"ESPÍRITO DA LEI"

uma nova série na FPtv-SIC, à quarta-feira, pelas 17h00.

A história de duas jovens advogadas em defesa da Lei que representam.

"AFRICANDO" uma voz de África, às domingos, pelas 19h00, em FPtv. "AFRICANDO", uma produção de Herculano Bumba. Com a FPtv-SIC tem o mundo em casa!

FPTV

Atenção, Clubes, Associações e Paróquias;

Entrem em contacto com a FPtv, onde podem promover todos os dias as vossas actividades.

Enviem as informações via Fax: 416 537-0144

Para informação detalhada da programação diária, consulte o seu Tv Guide. (Ao seu dispôr no Terminal Digital - use o comando)

FPtv é sua, estime e apoie este projecto.

Envie as suas sugestões para: Fptv@cirvfm.com

Carlsberg
Proud Sponsor of International Soccer
Patrocinador Orgulhoso do Futebol Internacional
Carlsberg

STARLIGHT digressão em Portugal

A popular banda torontina Starlight vai actuar nos Açores e no continente português nos meses de Julho e Agosto.
Em visita à redacção de O Milénio, Tony Melo, líder do grupo, confidenciou-nos a sua alegria por, finalmente, a banda deslocar-se ao Continente.

-Já deveríamos ter actuado em Portugal Continental mas, por isto e mais aquilo, especialmente, devido ao trabalho dos meus colegas, nunca foi possível concretizar o sonho. Agora, finalmente, está tudo assente, e todos os meus colegas estão disponíveis para a deslocação. Uma mistura de trabalho/férias, o que todos eles bem merecem...
-Possivelmente, nenhum dos teus companheiros conhece o Continente?...
-Não conhecem, não. É a primeira vez que lá se deslocam.
-Onde começam a digressão?
-Olha, vamos começar por São Miguel, vamos para a tradicional "Festa do Chicharro", na Ribeira Quente. Vamos actuar na festa que decorre de 12 a 16 de Julho. Vamos abrir os festejos dia 12 e, o segundo espectáculo, ainda nem sei qual o dia. Para aqueles que vão agora até São Miguel que nos façam companhia na "Festa do Chicharro"...
-Depois seguem para o Continente. Como é?
-Bom, a nossa Editora, a Espacial, que muito nos tem apoiado, programou-nos três grandes espectáculos, em Agosto, no norte do país.

Dia 10, em Esposende. No dia 14, em Chaves e, no dia 17, em Amarante. Os muitos amigos do Canadá que vão de férias a Portugal, podem também dar-nos uma "mãozinha" na nossa estreia no continente. Precisámos de conquistar o nosso lugar em Portugal. Já somos muito solicitados no que respeita às gravações, queremos agora consolidar o nosso lugar ao vivo entre a nossa gente do Continente.
-Três espectáculos apenas?
-Sim, o nosso tempo ficou limitado em Agosto porque temos o compromisso de estarmos presentes no Portuguese Day, no Domingo, 25 de Agosto, no Paramount Canada's Wonderland, aqui e pela vossa mão. Não podíamos dizer não!
-Têm também outros compromissos em Portugal, tal como visitas a estações de rádio e televisão?
-Sim, sim. A Espacial arranjou idas à SIC nos dias 12 e 13 de Agosto e, também, à TVI no dia seguinte, dia 14. Vai ser óptimo para nós.
-Quando voltam?
-Regressamos dia 18 de Agosto. Depois de actuarmos no Portuguese Day, em Toronto, seguimos com o Roberto Leal para os EUA, onde vamos actuar no dia 1 de Setembro em Cumberland.
A seguir, no dia 2, em Providence, com dois espectáculos.
Em fins de Outubro, vamos a Edmonton, participar no aniversário da Associação Portuguesa de Edmonton. Enfim, temos uma agenda bem preenchida.

Há três semanas, a Espacial lançou o último trabalho gravado dos Starlight. Um trabalho que conquistou de imediato o mercado português e, com certeza, a diáspora, como vem sendo habitual.
Desejamos que os Starlight conquistem o lugar que procuram e merecem, em Portugal.
Por cá já são uma referência há muito tempo.

JMC

YOUR DOWNTOWN MINIVAN STORE ✪ YOUR DOWNTOWN MINIVAN STORE ✪ YOUR DOWNTOWN MINIVAN STORE ✪ YOUR DOWNTOWN MINIVAN STORE ✪ YOUR STORE

DOWNTOWN
CHRYSLER DODGE JEEP

José Carlos Coelho-Venoedor português

*Excepto: Viper, Prowler, Ram's Town + Country, Jeep Liberty, Sebring Convertible

Lease price is plus down payment, freight, 1st, sec, adm, pde & all applicable taxes. Cash selling price is plus freight, adm, pde & all applicable taxes.

1030 King St. West Of Bathurst
416 345-9900

CERTIFICADOS E PRONTOS A SAIR

ATENÇÃO
Esta é a última grande oportunidade de financiar o seu carro NOVO a 0% sem ser preciso dinheiro de entrada.
Este programa foi prolongado até 21 de Julho 7/2002

2002 Grand Cherokee LTD 4X4
4.7 l, v8, auto, AC, leather, power sunroof, AM/FM/CD with 10 disk changer, chrome wheels, trailer tow, p/w, p/l, p/m, cruise, tilt
Limited time only
0% FINANCE

TAMBÉM
FANTÁSTICOS SALDOS nos carros usados:
Audi, BMW, volvo, Mercedes, Toyotas, Mazdas, Chrysler, GMC

YOUR DOWNTOWN MINIVAN STORE ✪ YOUR DOWNTOWN MINIVAN STORE ✪ YOUR DOWNTOWN MINIVAN STORE ✪ YOUR DOWNTOWN MINIVAN STORE ✪ YOUR STORE

Ferro Rodrigues acusa Governo de pôr em risco Quadro Comunitário de Apoio

O Secretário Geral do Partido Socialista, Ferro Rodrigues, acusou o Governo de pôr em risco a aplicação do Quadro Comunitário de Apoio, alegando que Portugal pode perder muitos milhões de contos por culpa dos cortes no investimento público do Governo.

Ferro Rodrigues falava aos jornalistas no final da visita que efectuou às obras da auto-estrada Guimarães/Braga, acompanhado dos deputados Elisa Ferreira, Sónia Fertuzinho, António Braga e Laurentino Dias e dos autarcas António Magalhães, Mesquita Machado e Joaquim Barreto.

Para Ferro Rodrigues é importante sublinhar, em vésperas do debate sobre o Estado da Nação, que o anterior Executivo realizou mais obras durante os seis anos de mandato do que as que haviam sido feitas nos 10 anos anteriores.

Segundo o líder do PS, o actual governo apresenta-se com um "discurso miserabilista" e que toma medidas prejudiciais como as da suspensão da aplicação do Programa Operacional da Economia e a redução de obras no Orçamento Rectificativo.

Governo nomeou grupo de trabalho para reestruturar Teatro de São João

O Ministério da Cultura constituiu um grupo de trabalho para reestruturar o Teatro Nacional de São João (TNSJ), no Porto, preparando terreno para uma nova direcção, anunciou o secretário de Estado da Cultura.

José Amaral Lopes falava aos jornalistas em Lisboa, na assinatura do protocolo de apoio mecenático entre a Portugal Telecom e o Teatro Nacional D. Maria II (TNDMII).

Segundo disse, do grupo de trabalho formado na semana passada fazem parte Domingos Costa, do TNSJ, Salvador Santos, do TNDMII, e Luís Vaz, jurista.

O grupo de trabalho deverá "preparar tudo" para que uma nova direcção possa entrar em funções, já que o actual director, José Wallenstein, pediu a demissão à tutela, alegando "desmotivação", prosseguiu Amaral Lopes

Pessimismo empresarial agravou-se em Junho

O pessimismo dos empresários portugueses agravou-se em Junho, com o indicador de confiança a baixar na indústria transformadora, construção e obras públicas, comércio e serviços prestados às empresas, indicou o INE.

Na indústria transformadora, o indicador de confiança prolongou o movimento descendente do mês anterior e suplantou o anterior mínimo dos últimos seis anos, observa o INE.

Revelaram-se menos favoráveis as opiniões sobre a evolução recente da produção e as perspectivas de produção futura, mas a procura externa teve uma evolução favorável devido aos sectores produtores de bens de consumo e automóvel.

As expectativas quanto ao aumento dos preços de venda apresentam-se mais intensas.

Na construção e obras públicas a confiança está em queda há 12 meses e atingiu em Junho o valor mais baixo da série, iniciada em 1997.

A carteira de encomendas e as perspectivas de emprego na construção registaram opiniões mais desfavoráveis em Junho e a apreciação da actividade passada evoluiu negativamente na habitação e, particularmente, nas obras públicas, apenas melhorando nos edifícios não residenciais.

O indicador de confiança no comércio caiu em Junho devido ao comportamento mais desfavorável de todas as suas componentes e nos dois subsectores (retalhista e grossista).

Nos dois subsectores mantêm-se elevadas as perspectivas quanto ao aumento dos preços de venda, intensificando a tendência ascendente dos últimos meses.

O indicador de confiança dos serviços prestados às empresas baixou em Junho em resultado do indicador menos favorável de todas as suas componentes.

A carteira de encomendas é menor, justificando as perspectivas menos favoráveis da procura.

Fala Brasil mostra Salão de Oportunidades em Minas Gerais

O programa comunitário da FPtv-Sic Internacional, Fala Brasil, mostra hoje a viagem que nós fizemos a Belo Horizonte, capital de Minas Gerais. Estivemos naquela bela cidade mineira para cobrir um dos eventos mais importantes do ano, o 9º. Salão de Oportunidades-Projeto Comprador 2002. Organizado pelo Sebrae-Minas (Servico de Apoio às Micros e Pequenas Empresas), em parceria com o CDL (Clube de Dirigentes Lojistas) e com o INDI (Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais), a feira foi uma excelente oportunidade para os empresários do Canadá, Portugal, Estados Unidos, México, Uruguai, Venezuela, Bolivia, Porto Rico, Chile, Paraguai, Japão, Alemanha e Gambia fazerem bons negócios com o Brasil.

A edição 2002 contou com a participação de 25 empresas compradoras estrangeiras e 155 empresas ofertantes. Os setores que ganharam destaque este ano foram: apicultura, cafés especiais, peixes, confecção, flores, fogos de artifício, laticínios, fundição, pedras de revestimento e móveis. Seis empresários canadenses foram convidados para participar do Projeto Comprador, entre eles, o proprietário da empresa Marbles of Portugal, Amilcar Jacinto. Todos os empresários estrangeiros tiveram as despesas pagas pelo SEBRAE-MINAS (passagens, hospedagem, translados e alimentação) e, durante quatro dias, conheceram de perto os produtos brasileiros e fecharam bons negócios. Foram realizados 403 agendamentos, o que gerou uma estimativa futura de negócios bem acima da esperada, na ordem de 32 milhões de reais. Aproveito a oportunidade para agradecer o convite ao sr. Eduardo Noronha, presidente do SEBRAE-MINAS, ao excelente tratamento dispensado pela equipe de trabalho do SEBRAE e ao jornalista Sérgio Galdino, diretor da TV UNI-BH pelo apoio nas filmagens.

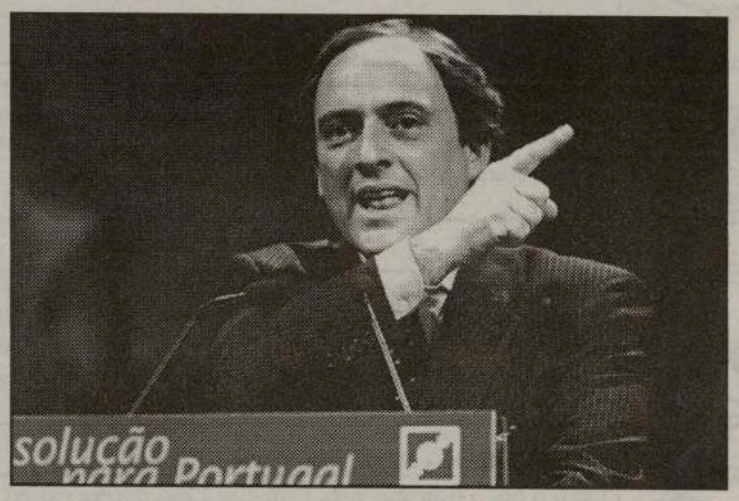
Não perca hoje a edição especial do programa Fala Brasil feito em Belo Horizonte, às 18:30h na FPtv-Sic Internacional.

Denise Guimarães

Mota Amaral quer reforçar os seus poderes no Parlamento e controlar faltas

O presidente da Assembleia da República, Mota Amaral, apresentou um conjunto de medidas para a revisão do regimento do Parlamento, reforçando os seus poderes de condução política e o controlo das faltas dos deputados.
Na reunião da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, Mota Amaral defendeu que o presidente da Assembleia da República deve poder participar nos trabalhos das comissões sempre que entender, e dá também mais poderes de acompanhamento político aos seus vice-presidentes.
Com o objectivo de "aproximar os eleitos dos eleitores", Mota Amaral insiste na ideia de acabar com os plenários às sextas- feiras de manhã, discussões políticas pouco participadas pelos deputados, passando a realizá-las às terças, quartas e quintas- feiras.
Outras propostas do ex-Presidente do Governo Regional dos Açores apontam para a realização da conferência de presidentes das comissões, que também terão de apresentar trimestralmente um relatório sobre as suas actividades.

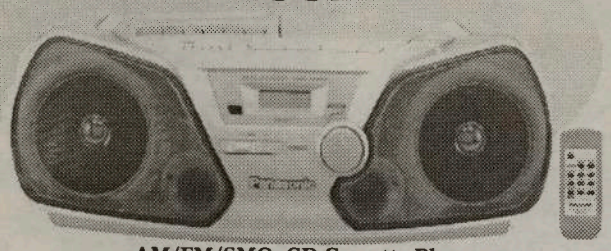
Paulo Portas diz nada saber sobre despesas do PP pagas pela Dinensino



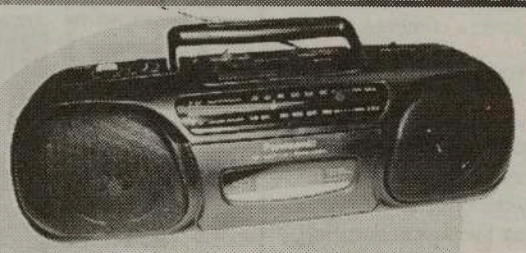
Paulo Portas, actual ministro da Defesa, declarou ao tribunal que está a julgar o caso Moderna não ter explicação para alegados pagamentos pela universidade de despesas relacionadas com o Congresso do CDS/PP de Março de 1998, em Braga.
De acordo com fontes ligadas ao processo, esta posição consta das respostas dadas, por escrito, por Paulo Portas à nova série de perguntas formuladas pelo Ministério Público e pelo tribunal e que deverão ser juntas aos autos.
Na qualidade de testemunha, e respondendo a questões sobre a sua ligação à Moderna, através do centro de sondagens "Amostra" que dirigiu entre 1997 e 1998, o líder do CDS/PP alega não estar a par do pagamento, pela cooperativa de ensino Dinensino, de serviços prestados pela empresa de segurança "Charon" durante o congresso de Braga, durante o qual Paulo Portas ascendeu à liderança do PP, sucedendo a Manuel Monteiro.

FESTIVAL PORTUGUÊS CANAL 5
CONSIGO 24 HORAS POR DIA

Panasonic RX-D13
$160.00*



AM/FM/SMO, CD-Cassette Player
com Remote Control

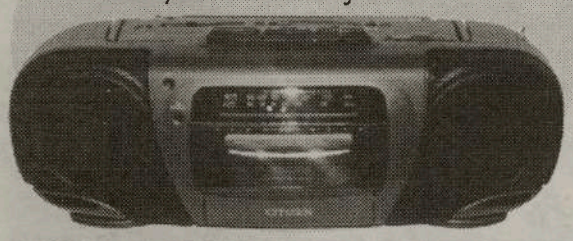


Panasonic RX-FS430
Stereo Radio/Cassette Recorder
$125.00*

General Electric
$55.00*

Portable Radio
AM/FM /SCMO

Citizen JTR 1822K
Portable Radio AM/FM
Cassette/Recorder Player
$80.00*



Sylvania
Portable Radio /
CassetteAM/FM /SCMO
$60.00*

INFORMAÇÕES:
416.537.1088

*Plus GST & PST

Estes rádios estão à venda nos seguintes locais:

TORONTO: Viseu Electric - 896 College St. Tel: 531-2847 * Manata - 846 Dundas St. West Tel: 603-9572 * Artnova Furniture Plus - 992 Bloor St. west Tel: 532-1133
MISSISSAUGA: Nova Pastry & Bakery - 3635 Cawthra Rd. Tel: (905) 279-3206 * Impact Liquidation - 187 Lakeshore Rd. E.
BRAMPTON: Concord Furniture - 280 Rutherford Rd. Tel: (905) 455-8818
HAMILTON: - Alves Meats - 157 Macnab St. N. Tel: (905) 528-0165
LONDON: Acadia Travel 366 Hamilton Rd. 519-432-3797 * Internacional Gift Shop, 416 Hamilton Rd. 519-675-0446 * Atlantic Sea Fish Market, 708 Hamilton Rd. 519-452-7511 * Ocean Food Center, 778 Hamilton Rd. 519-452-1220 CAMBRIDGE: Beiros Supermarket 50 Ainslie St. S. 519-621-6950

Horóscopo

Carneiro - 21/03 a 20/04

Tente fazer um esforço para compreender as razões dos que vivem consigo, mesmo que sejam diferentes das suas. Esta também não é uma altura favorável no trabalho, podendo ser recusadas as suas propostas profissionais.

Touro - 21/04 a 20/05

Vénus em Oposição a Úrano é um momento que assinala o seu desejo de participar em actividades diferentes e talvez fora do vulgar. Poderá ter bastantes possibilidades de conhecer alguém sob este trânsito, mas vá devagar e com calma.

Gêmeos - 21/05 a 20/06

Úrano em Oposição a Vénus pressagia agitação nos relacionamentos. Tanto você como o seu parceiro, poderão desejar mais liberdade na relação. Discutir o assunto ou talvez mesmo separarem-se por algum tempo poderá ser a solução.

Caranguejo - 21/06 a 21/07

Com o Sol a transitar pela Primeira Casa deverá experimentar todos os benefícios deste poderosíssimo planeta. Há uma elevada energia e o fluxo criativo paira, pronto a ser aplicado nos trabalhos que tenha em mãos. Se se empenhar agora poderá a vir a ter sucesso.

Leão - 22/07 a 22/08

Uma inquietação insuspeitada e injustificada, uma hipersensibilidade, uma nostalgia podem surgir, provocando alterações de comportamento ou variações de humor. Mais do que o convívio com os outros, agora você apreciará a meditação e a leitura de um bom livro.

Virgem - 23/08 a 22/09

Nesta altura, continuará a ver sublinhada a sua capacidade de realização, de empreendimento, de iniciativa. As ideias e os projectos, ganham maior importância. Para pôr em prática estes aspectos, procure o apoio daqueles que são mais receptivos ao seu estímulo intelectual.

Balança - 23/09 a 22/10

Tempo muito propício para o relacionamento amoroso. Haverá amizade a cimentar essa relação, seja ela recente ou com vínculos antigos. Poderá nascer um desfasamento na apresentação de ambos em encontros sociais, que dará origem a comentários por certas diferenças mútua compreensão.

Escorpião - 23/10 a 21/11

Marte visita a sua Casa IX (sector astrológico da filosofia) sublinhando a sua visão global da vida e fortalecendo mais as ideias do que as palavras. Subitamente poderá entender o verdadeiro significado de uma situação passada que na altura lhe passou despercebida.

Sagitário - 22/11 a 21/12

Os efeitos deste trânsito são muito imprevisíveis. Dependerá muito do seu comportamento, alcançar resultados serenos mas positivos ou impetuosos mas negativos. Estará predisposto à confrontação, e esta pode trazer-lhe litígios, incompreensões e fracassos.

Capricórnio - 22/12 a 20/01

Se precisar de pedir um empréstimo financeiro esta é a altura ideal para o fazer, pois este ser-lhe-á dado sem necessitar de grandes esforços para o obter. Período de algumas transformações emocionais e psicológicas no seu intimo, alterando o seu modo de ser e de se comportar.

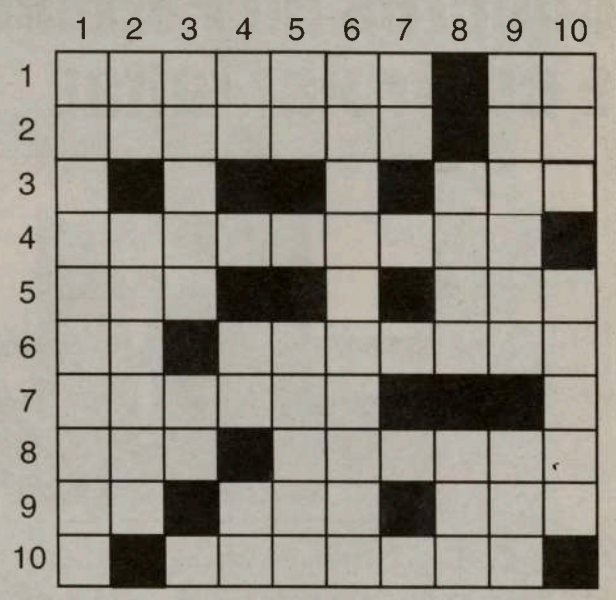
Aquário - 21/01 a 19/02

Enquanto Mercúrio transita pela sua Sexta Casa Astrológica, estará mais inclinado a dar maior atenção às áreas da sua vida relacionadas com o trabalho e a saúde. Do ponto de vista do trabalho estará, neste momento, mais atento do que habitualmente a todos os pequenos detalhes.

Peixes - 20/02 a 20/03

Enquanto Mercúrio transita pela sua Sexta Casa Astrológica, estará mais inclinado a dar maior atenção às áreas da sua vida relacionadas com o trabalho e a saúde. Do ponto de vista do trabalho estará, neste momento, mais atento do que habitualmente a todos os pequenos detalhes.

Palavras Cruzadas



Horizontal:

1 - O desporto-rei; apanhadeira (inv.).
2 - Acriançado; aqui.
3 - Para barlavento.
4 - Abnegado.
5 - Feixe; mão confusa.
6 - Pref. de privação; campeões.
7 - Ficar longe.
8 - Prep.; filme.
9 - Prep.; cor confusa; admiradoras.
10 - Coisas velhas.

Vertical:

1 - - Fim. 2 - A unidade; fronteira. 3 - Muito; implica uma condição. 4 - Extraterrestre; está no catar; crómio (s.q.). 5 - Meia bula; suportar (inv.).
6 - Comuns. 7 - Espécie de escumilha.
8 - Prendeu; nome de letra. 9 - Aplauda; ruins. 10 - O sustento; saias (anagr.).

As soluções da edição anterior:

horizontais

1 - tela; overf 2 - emer; cimos 3 - me; oro 4 - proas; tt 5 - eis; ruivo 6 - rt; or; avós. 7 - aorta; lota 8 - luso; ar 9 - om; ocilidi 10 - sã; casarão.

verticais:

1- temperados; 2 - emerito; ma 3 - le; os; rl 4 - arma; otuoc 5 - rasca 6 - oco; ois 7- virtual; la 8 - emotivo; ir 9 - ro; votada 10 - fs; rosário

Embora estas duas imagens pareçam idênticas, possuem 7 diferenças. Tente descobri-las e divirta-se!

7 Diferenças

por: Jamie Iria

«O Milénio» em Lisboa

Exclusivo

Entrevista com o Dr. Mota Amaral, presidente da Assembleia da República

«Eu próprio vou estar atento a este projecto [reforma da lei da nacionalidade] e garanto o meu apoio para que se possa corresponder a um desejo de tantos dos nossos concidadãos...»

Por Amadeu Moura

Há pouco mais de um ano foi feita uma entrevista ao Dr. Mota Amaral na sua qualidade de deputado e de vice-presidente da Assembleia da República. Figura grada dos meios açorianos (dentro e fora do arquipélago) e continentais, foi líder incontestado do PSD Açores e dirigiu essa Região Autónoma durante cerca de 20 anos. Actualmente é Presidente da Assembleia da República, segunda figura da Nação em termos constitucionais. A sua liderança e reforma nesta augusta instituição não têm deixado ninguém indiferente. A sua personalidade e carisma levaram-nos a entrevistá-lo de novo para recolher a sua opinião sobre certos temas candentes, como o caso da perda da nacionalidade de muitos portugueses. Cá-la aqui está. Frontal e sem papas na língua.

OM - Antes mesmo de iniciarmos esta nossa entrevista, as nossas felicitações pela sua nomeação como presidente da Assembleia da República. A anterior entrevista foi feita na sua qualidade de vice-presidente e, agora, como presidente. É sempre agradável ter uma pessoa como o senhor que, tranquilamente, sem provocar alarido, tem vindo a afirmar-se e a alcançar um patamar tão destacado na vida da politica.

M.A. Obrigado pelas felicitações. Espero corresponder à confiança que os meus colegas deputados depositaram em mim e não defraudar as expectativas que muita gente tem para com a tarefa que me cumpre.

OM – Há muita diferença entre as funções de vice-presidente e de presidente?

M.A. Como do dia para a noite. O vice-presidente tem a tarefa de colaboração com o presidente e incumbe-se desempenhá-la da melhor maneira possível. O presidente tem a responsabilidade directa de bem-fazer funcionar o Parlamento. Não é uma responsabilidade exclusiva porque ele partilha-a com os diversos grupos parlamentares e com as respectivas lideranças mas a estatura do presidente deve ser imprimida ao Parlamento, corresponderndo certamente como uma contribuição decisiva.

É o empenho de trazer uma mudança da imagem do Parlamento de modo que ele seja percebido pelos nossos concidadãos como sendo um órgão constitucional de soberania, realmente importante para a defesa dos interesses dos portugueses e da democracia.

OM– Parece que estes últimos tempos não foram muito fáceis! O Dr. Mota Amaral quis imprimir uma certa transparência no funcionamento do Parlamento e alguns deputados não reagiram da melhor forma...

M.A. É natural que quando se fazem mudanças haja resistências mas estou preparado para isso. Mas, apresentei, depois de ser eleito, um programa bastante amplo da agenda da função presidencial e julgo que, ao longo destes 4 anos da legislatura e com o empenho de todos, havemos de realizar essa agenda. Os resultados só poderão ser apreciados no final. Ao longo do período alguns juízos são precisos ir fazendo.

As sondagens indicam uma subida consistente da imagem da Assembleia da República perante os cidadãos mas onde ainda estamos no «vermelho» porque a percentagem que nos dá nota negativa é maior do que a positiva. Neste momento, o diferencial é apenas de dois pontos. Já foi de 26 pontos!

Fizemos uma boa recuperação mas é preciso continuar a trabalhar com o mesmo empenho e julgo que esta verificação ajudará a mobilizar as energias dos membros do Parlamento contribuindo deste modo para uma maior eficácia da actividade da Assembleia da República.

OM – De alguns anos a esta parte o Dr. Mota Amaral deixou a presidência do governo regional dos Açores e veio para o Continente para assumir cargos políticos de relevância. Sente ainda alguma nostalgia desse tempo?

M.A. Sim, porque esse tempo não foi um dia ou dois, meses ou meia dúzia de anos. Foram vinte anos. E foram os melhores vinte anos da minha vida! Tenho recordações indeléveis e, sobretudo – e isso é o mais importante – noção de ter dado um contributo no coração de muitas outras pessoas e contribuindo para uma grande melhoria das condições de vida nos Açores. E para uma alteração substancial do quadro de referência Continental/Açores. Deixamos de ser ilhas, as Ilhas Adjacentes como então se dizia, para passarmos a ser uma Região Autónoma do Estado português, com uma posição muito elevada em termos de organização politica e de expressão na própria estrutura do Estado democrático.Com projecção e estilo vamos a ver se a gente vai como no futebol, neste país e no continente americano nos E.U., no Canadá e com lugar próprio no seio da União Europeia. A nossa presença institucional em organismos, especialmente importantes, das Regiões e participamos no diálogo regional em todo o continente europeu e no seio de organismos que têm este âmbito.

Com isto, a sociedade açoriana foi mais tarde afirmada, reforçando o poder do Estado português que, por isso mesmo, achou cada vez mais o contributo dos Açores e dos açorianos como sendo um elemento positivo da nossa nacionalidade. As circunstâncias de nos últimos tempos se ter aumentado a presença de responsáveis açorianos nas instituições nacionais é disso um sinal muito evidente e abre perspectivas positivas para o futuro.

OM - Em termos constitucionais o Sr. Presidente é a segunda figura da Nação. Haverá, a médio prazo, uma possibilidade do Sr. Presidente vir a ser o mais alto magistrado da Nação?

M.A. Fala-se disso às vezes. Mas não encaro a minha intervenção na política como sendo uma carreira, uma corrida de obstáculos. Do género, vai-se saltando um obstáculo até aparecer o próximo. Tenho-a visto como uma possibilidade de prestar um serviço à colectividade aplicando da melhor maneira que sei as minhas energias, enfim, o que vou aprendendo, o que a vida sempre me ensinou.

Como presidente da Assembleia da República julgo que posso dar um contributo no sentido de dar a qualidade da nossa Democracia através de uma melhoria da qualidade do trabalho parlamentar. Enquanto ao futuro logo se vê. No entanto, as eleições presidenciais não são senão em 2006 e daqui até lá vai haver muita água debaixo das pontes. Sabemos, de resto, que o Estado português tem candidatos potenciais cheios de possibilidades. Até eu próprio me revejo nalguns deles de modo que não é muito claro que esteja, a partir da presidência da Assembleia da República, a fazer uma candidatura a presidente da República.

OM– De qualquer forma e na nossa modesta opinião, e pela excelente imagem de que goza será sempre um candidato potencial e seguramente um dos mais importantes.

M.A. É a sua opinião e registo-a. É muito simpática, devo dizer-lhe...

OM – Esperemos que um dia ela se venha a concretizar e esperamos ter a possibilidade de poder vir entrevistá-lo na qualidade de presidente da República...

OM– Actualmente, Portugal vive, pelas notícias que tem vindo a lume, certas dificuldades no aspecto económico. Como é que o Sr. Presidente vê o país, no contexto europeu, nesta fase que atravessamos?

M.A. Vive-se algumas dificuldades que são, umas - a maior parte - conjunturais. Houve um abrandamento

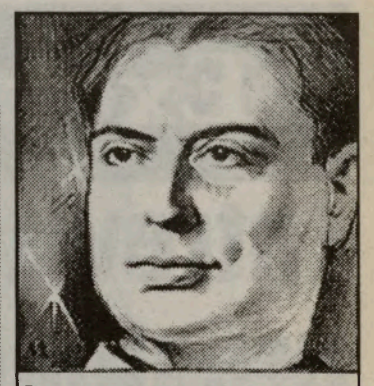
Continua na página 29

Histórias da nossa história

Leonardo Coimbra

Por Pedro Calafate www.instituto-camoes.pt

Natural da vila da Lixa, próximo de Amarante, foi uma das figuras mais proeminentes do movimento da Renascença Portuguesa, que fundou, juntamente com Teixeira de Pascoaes, António Sérgio e Raul Proença entre outros. Entre 1919 e 1931 foi professor de Filosofia na Faculdade de Letras do Porto, por ele criada quando, pela primeira vez, ocupou o cargo de ministro da Instrução Pública.



Leonardo Coimbra
Desenho de Eduardo Malta

Os conteúdos doutrinários da sua obra remetem-nos para o conceito de criacionismo, que deu título à sua obra mais importante. O criacionismo afirma-se como uma filosofia da liberdade, radicando nas infinitas capacidades criadoras do pensamento, que dinamicamente se liberta dos determinismos naturais e sociais. Na sua base encontra-se a actividade científica que abordou em duas vertentes complementares.

Por um lado, a ciência representava o «espírito da cultura moderna», constituída na base do «livre acordo», tendo a razão por autoridade única, liberta do autoritarismo de princípios impostos exteriormente à actividade do pensamento. Representava um tipo de acordo que, por ser livre e responsável, considerava como a base de realização do acordo social que pela ascensão do indivíduo psico-social à pessoa, numa dialéctica criadora, geraria a comunidade solidária e livre por que sempre se bateu.

Por outro lado, o modelo de ciência a que se referia nada tinha a ver com o do positivismo. Tratava-se de uma ciência constituída na base da dialéctica nacional do pensamento, ou seja, não incide sobre coisas mas sobre noções ou representações mentais, considerando que a sensação é uma noção psicológica e não um dado e que, como noção que é, não é uma realidade completa mas um momento dialéctico de um processo, numa constante marcha para mais realidade e acréscimo de sentido. É na base deste criacionismo, que começa por afirmar-se inicialmente num plano gnosiológico, que se virá a afirmar a liberdade do homem, pois a realidade não poderá nunca ser deduzida de uma noção sintética superior se essa mesma noção não tiver sido por nós elaborada. Em última análise, a realidade não poderá nunca separar-se da dinâmica do pensamento, não é um conjunto de coisas de que o pensamento se aproprie, mas um conjunto de noções, sempre e já elaborado pela acção criadora do pensamento, num processo em si mesmo ilimitado. Se o espírito se move num conjunto de noções por si elaboradas, então ele é acto criador não se limitando a assimilar e a receber o já feito e o já pensado.

A matéria não é assim o fundamento do pensamento, mas um seu produto, pelo que importa superar a divisão entre matéria e forma no âmbito do processo gnosiológico, para afirmar que toda a matéria e toda a realidade é já uma nacionalidade e uma ordem. O espírito é a actividade funcional do conhecimento, a matéria é todo o conhecido considerado independentemente da actividade que conhece, e a experiência é a interacção do espírito e da matéria no acto de conhecer.

L. C. afirma assim uma dialéctica ascensional que partindo do processo de elaboração das noções científicas nelas se não detém, petrificando ou estagnando, procurando antes elevar-se à constituição da última realidade irredutível, por si definida como a «pessoa moral». Enquadram-se neste processo dialéctico afirmações célebres de L.C., nomeadamente quando proclama que o homem é livre porque «a vida social lhe permitiu interpor entre a sensação e o acto a demora e a riqueza do pensamento», ou que, «o homem não é uma inutilidade num mundo feito, mas obreiro de um mundo a fazer».

Nesta conformidade, o seu criacionismo gnosiológico projecta-se e amplifica-se no domínio da realidade espiritual da pessoa, mediante novas coordenações e novas sínteses que, num processo coerente fazem brotar a arte, a filosofia e a religião. A primeira alarga os domínios do sentimento elevando a liberdade da imaginação. A segundo alarga os domínios da liberdade que se torna plena porque a pessoa toma posse dos determinismos externos, empenhando-se numa elevação ao absoluto e eterno, sem que tal represente uma renúncia à vida quotidiana e à realidade concreta dos sentimentos ou à abertura solidária e amorosa ao outro, numa comunicação que institui a verdadeira comunidade.

Quanto à religião, é de ver que o criacionismo, como filosofia da liberdade que se instaura pelo pensamento e acção da pessoa, nos faz ascender a uma religião que não se esgota na questão da fé. No criacionismo, a arte, a filosofia e a religião são postas e não opostas ao pensamento científico, no exacto sentido em que têm de ser momentos do pensamento e não imposições dogmáticas. Se o pensamento científico, pelo livre acordo das consciências, e portanto pela fraternização e aproximação do homem ao mundo, levou à pessoa, esta exige, para a sua vida essencial de acção moral a arte, a filosofia e a religião. No caso presente, o sentimento religioso é o cume de um processo de «socialização absoluta» efectuada pelo pensamento, representando uma passagem da humanidade ao cosmo, num alargamento de perspectivas em comunhão amorosa e solidária, porque não dependente já de convenções ou pactos, mas do império de cada um sobre a sua alma nobre e livre em dádiva generosa, como emanava aliás do espírito do cristianismo, sobretudo na sua vertente franciscana. Para o filósofo, o homem não é já então uma parcela de um todo ou o elemento de uma harmonia, mas a consciência representativa do Todo.

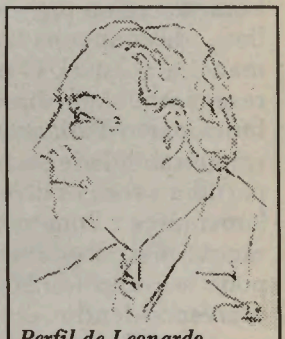
Neste ponto L.C. recorre à monadologia, inspirado em Leibniz, mas criticando a ideia de uma harmonia pré-estabelecida, porque contrária à liberdade inerente ao seu criacionismo, bem como à dinâmica comunicacional entre as mónadas. O universo é criado pelo homem num processo dialéctico que o faz chegar a um Deus não menos transcendente, pelo fraterno amor de tudo, e não algo criado de uma vez por todas pela vontade divina. Em última análise Deus é a luz que ilumina a actividade criadora do homem, luz pela qual ele ascende na infinita possibilidade da acção moral. Deus é o Amor que une, e cada consciência é a unidade elementar que pelo amor se move atraído pela «grande Unidade». Por isso, a compreensão é a Unidade e compreender é Amar.

Leonardo Coimbra
Quadro de Eduardo Malta

Leonardo Coimbra
ao lado do Maestro Lacerda

L.C. também se afirma aqui como o filósofo da saudade, termo que lhe permite entender a vida como tendência para a superação e o excesso de si própria, superando, pelo desejo da Unidade, a dimensão separatista que degrada e corrompe. A Saudade será a expressão do grande «abraço unitário» que nos atrai ao Centro do grande circulo do Ser, porque o que existe de mais material são «as almas afastadas». Assim, a saudade será sempre a companheira do homem enquanto se interpuser uma distância entre ele e a luz do Espírito, porque só esta conseguiria vencer as resistências que criam a sombra da saudade.

Finalmente, no plano da educação, à qual dedicou a sua actividade política de ministro, compreende-se que mais importante que a «liberdade de ensino», condição sem dúvida necessária, seja a defesa da «liberdade pelo ensino», o que o fez também proclamar que mais importante que a vulgarização do saber era a elevação do vulgo à altura do homem.



Perfil de Leonardo Coimbra
(Apont. de S. D.

SAÚDE EM SUA CASA

VÉNUS E AS TRISTES RECORDAÇÕES DO SEXO

PHOTOCOPIER & PRINTER SALE

CONTACT SARAH®
BETA OFFICE AUTOMATION LTD.
416-248-4248

Rui Rio pede intervenção do PR contra "campanha doentia" do "Público"

Rui Rio pediu ao Presidente da República uma intervenção "discreta mas eficaz", que ponha fim ao que diz ser "uma doentia campanha política" do jornal "Público" contra si.

De acordo com um comunicado emitido pela Câmara do Porto, o pedido foi feito em carta enviada a Jorge Sampaio, onde o autarca "expressa o seu repúdio" pela forma como o jornal "tem procurado denegrir a actividade" do município, "abdicando da sua função informativa e optando por assumir o papel de oposição política".

Contactado pela Agência Lusa, o director do "Público", José Manuel Fernandes, negou as acusações, sublinhando o papel do jornal como "espaço de debate, não de facção", onde "cabem as opiniões de todos".

"Ainda esta semana um cronista escreveu no +Público+ um texto de alguma forma violento contra o director do jornal. E eu nem pestanejei, porque isso faz parte do normal e saudável debate de ideias, o que implica opiniões que por vezes magoam", afirmou o jornalista.

Na carta enviada ao PR, segundo refere o comunicado da Câmara do Porto, é dito que Rui Rio considera que o jornal "não tem demonstrado o devido respeito pelos leitores nem pela liberdade de imprensa, chegando mesmo a praticar atropelos à verdade em nome da acção política que optou por prosseguir".

José Manuel Fernandes garantiu que o "Público" "sempre teve as suas portas abertas ao doutor Rui Rio. O que tem acontecido é o contrário, já que as portas da Câmara do Porto estão fechadas ao jornal, discriminando-o no acesso a informações que não são do doutor Rui Rio mas de todos".

"Se um comunicado é enviado a todos os órgãos de comunicação social menos ao "Público", estamos perante discriminação. Mesmo assim, temos procurado cobrir as actividades da câmara com equilíbrio e isenção", afirmou, garantindo que, apesar de "não haver coberturas ideais e totalmente objectivas, como se aprende em qualquer escola de jornalismo", o jornal "só não dá mais vezes voz a Rui Rio porque ele próprio se tem recusado a falar".

Rui Rio pede a Jorge Sampaio uma "intervenção discreta mas eficaz" que "consiga pôr um ponto final neste preocupante procedimento" que atribui ao "Público", mas José Manuel Fernandes considera que seria bem mais produtivo "tratar o assunto de forma serena, sem preconceitos, conversando frente a frente sobre as coisas".

Mesmo que o autarca assim não queira, José Manuel Fernandes afirma que há mecanismos legais para os quais Rui Rio pode recorrer antes de tomar a opção "inédita" de apelar ao Chefe de Estado, como o conselho deontológico do Sindicato dos Jornalistas, a Alta Autoridade para a Comunicação Social e "em limite a própria Justiça".

O próprio "Público", segundo o jornalista, está a "equacionar a hipótese de, face à discriminação de que tem sido alvo, colocar o problema à Alta Autoridade para a Comunicação Social, o que não aconteceria pela primeira vez, já que no passado tomou atitude idêntica em relação ao presidente da Câmara de Lisboa, então João Soares, de cor política diferente da de Rui Rio".

Apesar das "condições difíceis que se criam pelo facto da câmara, "uma das principais fontes de informação no que toca ao jornalismo da cidade", se encontrar fechada ao jornal, José Manuel Fernandes garante que o "Público" vai continuar a tentar promover um jornalismo isento que "as suas portas, os seus telefones e faxes" continuarão abertos e disponíveis para Rui Rio.

Tribunal absolveu médico e 10 utentes do crime de baixas fraudulentas

O Tribunal de Guimarães absolveu, por falta de provas, um médico e 10 beneficiários do sistema de saúde, acusados de recurso a baixas médicas fraudulentas.

O Tribunal considerou que os elementos de prova obtidos nas audiências não permitiram concluir que os arguidos tivessem praticado qualquer crime.

Apesar da falta de provas, a magistrada que leu o acórdão judicial aconselhou os arguidos a "não se meterem em novas confusões".

O clínico agora absolvido trabalha no Centro de Saúde de S. Martinho de Campo, concelho de Santo Tirso.

Era acusado pelo Ministério Público de ter emitido, entre Novembro de 1994 e Setembro de 1997, baixas médicas falsas num esquema que envolvia um angariador que contactava beneficiários interessados que trabalhavam por conta própria.

A acusação que enfrentou incluía os crimes de corrupção passiva, falsificação de documentos e burla qualificada e de ter lesado o Estado em cerca de 25 mil euros (cinco mil contos).

No banco dos réus, sentaram-se também 10 beneficiários da Segurança Social, acusados do crime de burla.

PJ deteve em Espinho homem suspeito de pedofilia

A Polícia Judiciária do Porto deteve, em Espinho, um homem com cerca de 50 anos, desempregado, pela presumível autoria de crimes de abuso sexual de menores de forma continuada, não lhe sendo conhecidos antecedentes criminais.

As investigações efectuadas indicam a existência de "fortes indícios" do detido ter abusado sexualmente de rapazes com idades entre os 12 e 15 anos, remontando os factos há mais de um ano.

Os menores envolvidos são provenientes de meios com grandes dificuldades socio-económicas, normalmente de famílias numerosas em que o acompanhamento familiar é nulo, que eram levados à prática pelas gratificações que o detido lhes facultava.

ECO AÇOR
TRAVEL SERVICES INC.
421 College Street
Toronto, Ontario
M5T 1T1
Tel.: 416-603-0842
Fax: 416-603-1560
Toll-Free: 1-888-2326-326
www.ecoacor.com
e-mail: sales@ecoacor.com

CARGA GERAL PARA TODO O PORTUGAL
RECEBENDO ATÉ 3 DE AGOSTO

VIAGENS
- EXCURSÃO AO SANTO CRISTO E FÁTIMA
- VIAGENS PARA PORTUGAL
- OUTROS DESTINOS

ESPECIAL DA SEMANA
- CUBA
Tudo incluido desde $665.00 + Tax
Só avião $375.00 + Tax

Ontario Registration number 04229761

PJ do Porto deteve carteiros em flagrante delito de violação de correspondência

A Polícia Judiciária (PJ) do Porto deteve em flagrante delito dois carteiros pela prática dos crimes de violação de correspondência e furto do respectivo conteúdo.

Os detidos, com 45 e 50 anos de idade, eram funcionários dos Serviços Centrais dos Correios do Porto há cerca de 30 anos, exercendo a profissão na área do Grande Porto.

No decurso das investigações, a PJ apurou que os detidos, aproveitando-se da sua qualidade de carteiros, procediam à selecção da correspondência a violar e abriam cartas ou encomendas cujo conteúdo se afigurasse valioso.

Depois de retirado o conteúdo, os detidos fechavam a correspondência e encaminhavam-na para o seu destino.

Classificados

Precisa-se

Pessoa para peixaria em Mississauga.
Tel.:905-270-3198.

Estudante com conhecimento de computador e que fale Inglês, para escritório.
Tel.:416-747-6079.

Pessoa com experiência em carpintaria e renovações. Contactar Henrique.
Tel.:416-242-7000.

Senhora para fazer limpeza. Contactar Manuel. Tel.:416-538-1777.

Carpinteiros de acabamentos com alguma experiência.
Tel.:416-953-6323.

Cozinheira para restaurante Português.
Tel.:416-603-6522.

Bricklayers e labours. Tel.:416-277-6405.

Padeiro para padaria Portuguesa.
Tel.:416-538-7700.

Bate-chapas com experiência, para oficina Portuguesa. Contactar Carlos.
Tel.:416-516-6650.

Pasteleiro/cozinheiro para padaria Portuguesa. Tel.:416-652-0842.

Empregado com experiência em vendas, para loja de pronto a vestir (roupa de homem). contactar pessoalmente Gino, 1294 St. Clair Ave., Toronto. Tel.:416-654-8710.

Cozinheira para churrasqueira. Contactar Rosa Belchior.
Tel.:416-656-7260.

Pessoal para companhia em Hamilton, com várias posições em aberto, desde escritório a vendas. Contactar Carlos. Tel.:905-523-8943.

Alfaiate ou costureira e empregado de vendas, para loja de roupa.
Tel.:416-366-7346.

Aluga-se terreno bem protegido na Caledonia e Castlefield, óptimo para grandes arrumações de materiais de construção e máquinas pesadas.
Telefone já:
416 604-7000

Barco à venda

Barco de fibra de vidro, de 20 pés, in board, 165 HP, 6 bancos, Stereo e CB, como novo.
Contacte: 905 460-1361

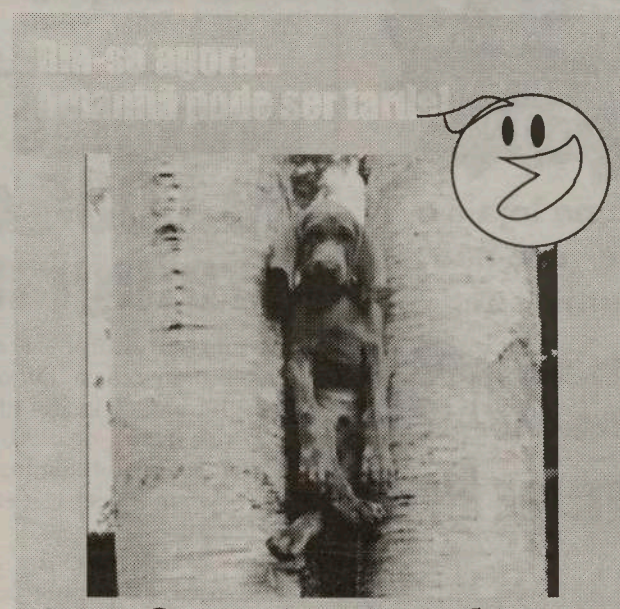
Procura-se empregada (o)

Para escritório, que fale português e inglês. Enviar resumo de habilitações para o Fax: 416 515-0106.

Contentor

Aluga-se espaço em CONTENTOR para Coimbra.
Saída de Toronto dia 19 de Agosto 2002.
Os interessados devem telefonar depois das 18h30.

905 277-2012, ou 416 567-6015



Quem é que me dá uma ajudinha ?

Procura-se Senhora

Cavalheiro, bem de vida, com 75 anos, procura senhora para companhia, que seja saudável, honesta e com mais de 65 anos. Assunto sério.

CONTACTE: 905 274-3293

O Algarve espera por si!

Aluga-se óptima casa junto de Albufeira, com condições para acomodar 10 pessoas. Própria para 2 famílias. Barata e bem localizada.

Contacte Helena Martins:
416 532-6661

Culinária

Bifes Estufados à Beirã

INGREDIENTES: *para 4 pessoas*

Meio quilo de bifes do pojadouro ;
200 gr de toucinho ;
3 dentes de alho ;
1 cebola grande ;
1 ramo de salsa ;
1 dl vinho tinto e água (partes iguais) ;
Sal.

CONFECÇÃO:

Tempere os bifes com o alho e sal.
Corte o toucinho às tiras e leve ao lume num tacho para derreter.
Na gordura do toucinho passam-se os bifes, juntando depois a cebola picada, o vinho com água e a salsa.
Tapa-se o tacho e deixam-se cozer no molho.
Servir com batatas fritas.

Sobremesa:

Bolo Cubano

INGREDIENTES:

150g de manteiga
2 ovos
400g de açúcar
200g de farinha de trigo
1 colher (chá) de fermento
145g de coco
1 xicara (chá) de leite

CREME

2 colheres (sopa) de cacau
2 colheres (sopa) de manteiga
1 xicara (chá) de açúcar
1/2 colheres (chá) de baunilha

CONFECÇÃO:

Leve a metade do açúcar ao fogo ate formar um caramelo . Adicione o leite ,fora do fogo.
Depois retorne ao fogo ate dissolver o restante do açúcar e junte os ovos inteiros , em seguida ,junte a farinha ,o coco e o leite(com o açúcar caramelizado).
Coloque a massa em uma assadeira untada e enfarinhada ,Leve ao forno médio (180 c),pre-aquecido, ate assar.
Numa panela, coloque todos os ingredientes do creme e misture bem.
Leve ao fogo , mexendo ate formar um creme .
Junte um pouco de leite.
Deve-se rechear o bolo ainda quente, com creme ainda também quente.
É muito bom.

Novo movimento palestiniano propõe "confederação" com Israel

Uma nova formação, o Movimento da Solidariedade Nacional Palestiniana (MSNP), anunciou a sua criação propondo, no seu programa, uma "confederação" entre o futuro Estado palestiniano e Israel, com uma "Jerusalém unificada" por capital.
Num comunicado publicado no semanário jordano independente "Al-Hilal", o MSNP, que se manifesta pela primeira vez, critica duramente a Autoridade Palestiniana e o seu presidente, Yasser Arafat, que acusa de ter "humilhado e oprimido o povo palestiniano nos últimos dez anos".
O programa do MSNP propõe a criação de um "Estado palestiniano que mantenha relações amigáveis com todos os países da região, incluindo Israel" e pronuncia-se contra actos de violência, designadamente "a morte de civis dos dois lados" do conflito.
O movimento apela a Israel para que "adopte medidas sérias na via para a paz", nomeadamente a retirada das suas tropas das regiões reocupadas depois de 28 de Setembro de 2000 e o levantamento dos cercos impostos às cidades e regiões palestinianas.

Presidente do Instituto Piaget suspende greve de fome

O presidente do Instituto Piaget suspendeu a greve de fome que mantinha há 9 dias, em protesto pela falta de homologação de cursos da instituição que dirige.
António Oliveira Cruz falava para mais de 1.500 pessoas que se concentraram ao final do dia frente ao Ministério da Educação, em solidariedade com o seu protesto.
O presidente do Instituto Piaget disse que suspende a greve de fome até ao próximo dia 31 de Julho, data apontada pelo próprio ministro da Educação para decidir sobre a homologação de novos cursos.
António Oliveira Cruz garantiu que se o ministro não tomar nenhuma decisão até ao final do mês, retoma a greve de fome no dia 1 de Agosto.

Rede global de laboratórios sentinela para monitorizar o VIH

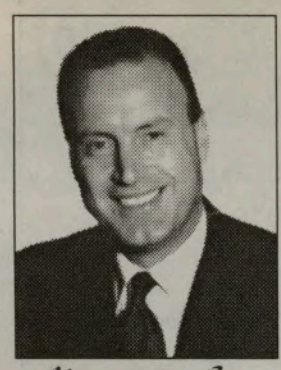
Uma rede de laboratórios sentinela vai em breve ser lançada a nível mundial para recolher e monitorizar a informação sobre o VIH/SIDA e a resistência aos medicamentos antiretrovirais.
O anúncio da criação desta rede global de informações vai ter lugar durante a XIV Conferência Internacional sobre SIDA, a decorrer em Barcelona.
Segundo o presidente da Internacional Aide Sociaty (IAS), organizadora do evento mundial que se realiza até sexta-feira, trata-se de uma iniciativa que deverá arrancar em breve e cujo projecto piloto já existe no Brasil e em França.
Stephano Vella explicou que o objectivo desta rede é "monitorizar a circulação mundial do Vírus da Imunoficiência Adquirida (VIH)".

Troço da A8 Loures/Malveira vai ser alargado a três vias

O presidente do conselho de administração da Auto-Estradas do Atlântico, Luís Sereno, anunciou que o troço da A8 entre Loures/Malveira vai ser alargado para três vias, uma obra que deverá estar concretizada em 2004.
O responsável da Auto-Estradas do Atlântico, concessionária da A8 (Lisboa/Leiria) e da A15 (fbidos/Santarém), disse que o alargamento de duas para três vias entre Loures e Malveira está em fase de estudo prévio, adiantando que entre a CRIL e Loures, que não tem portagem, também vai ser alargado para três vias.

No caso do troço Loures/Malveira será um investimento da Auto-Estradas do Atlântico e entre a CRIL e Loures será uma obra a cargo do Estado.

Artnova
FURNITURE
PLUS



Manuel da Silva

ARTNOVA Furniture Plus tem para os seus amigos e clientes, um armazém recheado de artigos a preços baixos!

É isso mesmo! Todo o "stock" do armazém está agora na loja.

E tudo o que está na loja, está com preço de armazém, onde você vai encontrar descontos até 50 %

Este saldo de armazém na loja é o saldo maior deste ano e você não pode perder esta oportunidade.

Está nos últimos dias. Aproveite já!

VISITE JÁ A ARTNOVA FURNITURE PLUS

992 Bloor St. West, em Toronto
416-532-1133

Provável reunião do "quarteto" para o Médio Oriente a 15 e 16 de Julho nos EUA

Altos responsáveis do "quarteto" para o Médio Oriente (Estados Unidos, União Europeia, Rússia e ONU) deverão reunir-se nos próximos dias 15 e 16 na sede da ONU em Nova Iorque e encontrar-se com os chefes da diplomacia de países árabes.
O secretário de Estado norte-americano, Colin Powell, o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, o Alto Representante para a Política Externa da UE, Javier Solana, os ministros dos Negócios Estrangeiros dinamarquês, Per Stig Moeller, e russo, Igor Ivanov, devem encontrar-se a partir de 15 de Julho.
No dia 16 juntar-se-lhes-ão os chefes da diplomacia egípcia, Ahmed Maher, jordana, Marwan Moasher, e saudita, Saud al- Fayçal.
O "quarteto", numa reunião a um nível inferior no passado dia 02 em Londres, evocou a criação de uma comissão para ajudar nas reformas no seio da direcção palestiniana, enquanto se iniciariam reformas nos domínios da segurança, justiça e economia.

Bruxelas atribui ajuda de 1.935 euros a refugiados de Timor-Leste

A Comissão Europeia decidiu, em Bruxelas, atribuir a Timor-Leste uma ajuda humanitária de 1,935 milhões de euros (cerca de 390 mil contos) destinada aos refugiados timorenses que permanecem em Timor Ocidental.
A ajuda visa fornecer alimentação terapêutica às populações afectadas por má nutrição grave e alimentação complementar a cerca de 10.000 crianças e 1.700 mulheres grávidas ou em fase de aleitamento.

A assistência concedida pelo Executivo comunitário destina-se ainda à distribuição de água a cerca de 26 mil pessoas que se concentram em 18 campos de refugiados e a fornecer a 5.000 famílias, entre timorenses e populações locais em situação vulnerável, toldos em plástico, estojos de higiene e vestuário para as crianças.

CIRV RADIO INTERNATIONAL fm 88.9 TORONTO

O MILÉNIO Newspaper

FPTV

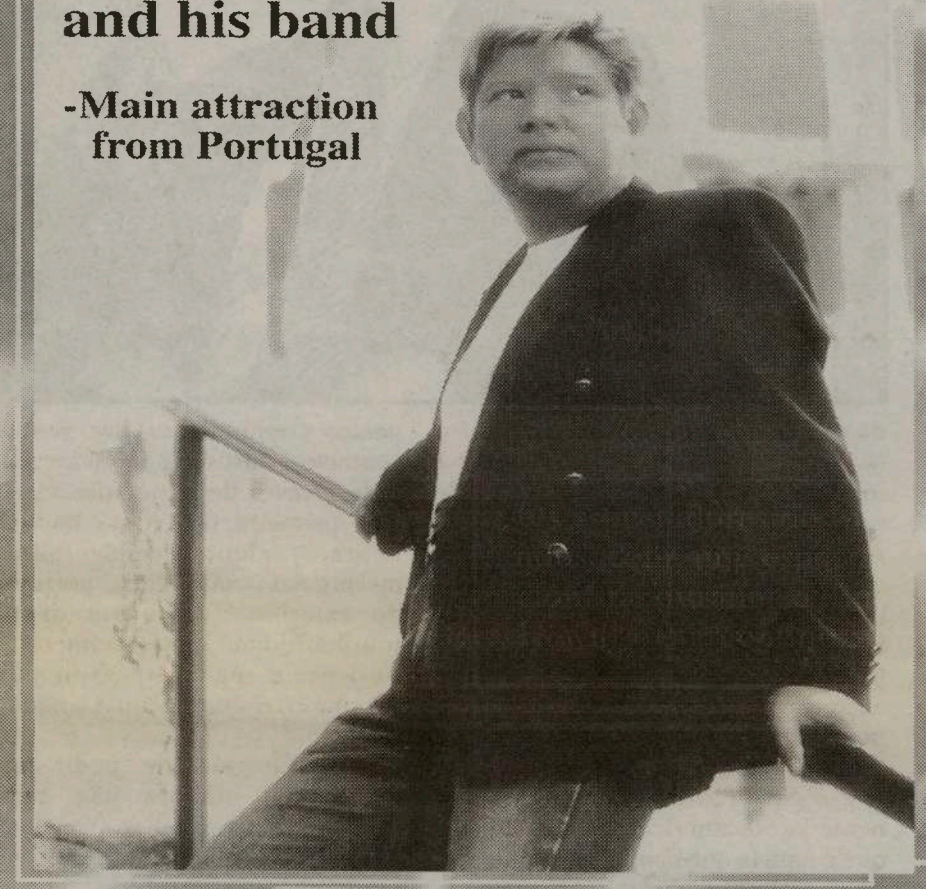
Paramount CANADA'S WONDERLAND

Presents...

PORTUGUESE DAY 2002

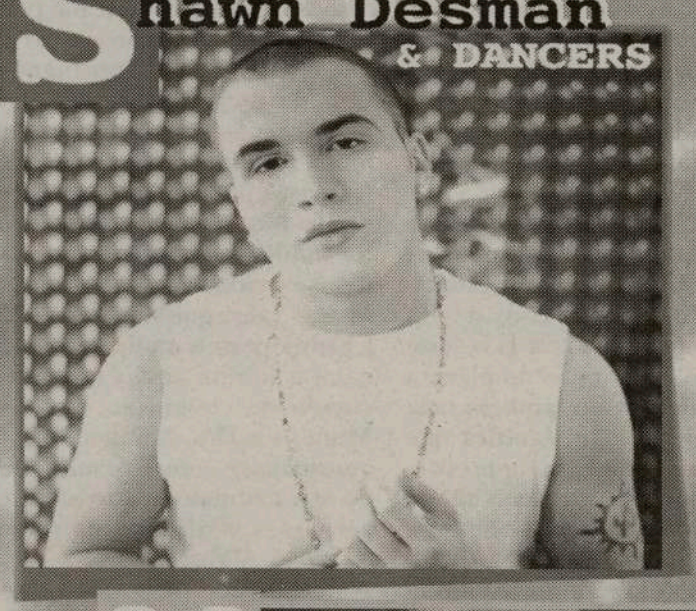
Roberto Leal
and his band

-Main attraction from Portugal



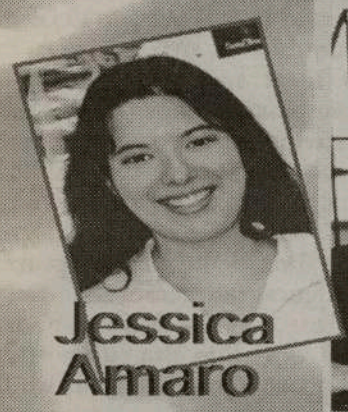
APPEARING...

Shawn Desman & DANCERS



Maria Dá-Mi-Ká

2002 winner
CIRV song festival



Jessica Amaro

Starlight

Sponsored by:

Bairrada Churrasqueira
Take-out Under L.L.B.O.
1000 CollegeSt. em Toronto;
33 Hillcrest Ave., em Mississauga ;
e BAIRRADA EXPRESS (Take out only)
2422 St. Clair Ave. W. em Toronto
TEL:416-762-42-79

Tony Martins de Homelife Galleria -
Oferece-lhe bom serviço, honestidade e eficiência na compra e venda da sua casa.
416-535-8000

David Costa & Associates
Lawyers/Advogados
1815 Bloor St., W. Toronto Tel: 535-6329
TEL: 416-535-6329

Pizza Nova
Tel.: 416 439-0000

Plaza
João Trindade e Manny Abreu
PONTIAC BUICK GMC TRUCKS
TEL: 416 781-52-71
3400 Dufferin St.

Labatt
Carlsberg

Tickets in advance:

Children (3 - 6 y.o.) $25.00
Elderly (60 y.o.) $25
Adults - $28
At the door - $52

Contests, draws & a full day of entertainment

Informations: CIRV fm @ 416 537-1088
Paramount Canada's Wonderland: @ 905 832-7000

Tickets on sale:

Toronto: Papelaria Portugal
Portugal Mix; Portuguese Book Store
Artnova Furniture Plus
Oakville: Caldense Bakery
Brampton: Concord Furniture
Mississauga: Nova Pastry & Bakery

Entrevista com o Dr. Mota Amaral, presidente da Assembleia da República

Continuação da página 21

geral do crescimento económico do mundo inteiro do qual não nos podia deixar de nos atingir.

A necessidade de ajustamentos estruturais também tem sido feita. Na fase descendente, quando a economia estava fria, não foram feitos e, como tal, têm de ser feitos agora. Estas reformas têm que ser feitas sob pena de tornamos o nosso país inviável.

Acho que estamos no caminho certo, com dificuldades no período inicial, que são naturais, mas nada que seja insuperável.

A presença de Portugal na União Europeia dá-nos grandes garantias de sucesso – ainda não pagamos este bilhete de entrada... – que consiste em ter a casa arrumada. Mas a U.E.- este grande esforço económico do planeta - e o facto de ter havido também nela um abrandamento não significa que se trate de uma descida impressionante, pelo contrário, os sinais são já de recuperação e Portugal sobe também nesta recuperação.

O grande motor da economia mundial, os E. U. da América, sofreram também um período de abrandamento mas já há também sinais de recuperação. Nós também iremos nesta onda de ascensão económica que se irá repercutir na melhoria das condições de vida das populações.

Sob este ponto de vista, as grandes mudanças verificadas em Portugal e na Europa nos últimos anos tornaram as nossas sociedades instáveis. Mas essa instabilidade é também um factor de dinamismo. Estamos, de certo modo, a aprender a lição que é dada através das economias abertas, como é caso dos E.U e do Canadá. Há países melhores e países piores. O que interessa é nos períodos bons tomar folgo e nos maus saber aguentar.

A vida é assim mesmo. A tendência tem sido claramente no sentido de uma melhoria das condições e das perspectivas da qualidade de vida.

OM – Por conhecer a sua sensibilidade particular para com os problemas dos emigrantes, gostaria de abordar um assunto que nos afecta singularmente. Como o Dr. Mota Amaral sabe, os emigrantes que adquiriram uma outra nacionalidade entre 1959 e 181, viram-se privados da nacionalidade portuguesa. Entretanto, foi dado a conhecer que, através de um requerimento, pode-se readquirir a nacionalidade. Também é do conhecimento público que foi apresentado na Assembleia da República um projecto de alteração à lei actual para simplificar essa reaquisição. As promessas já foram tantas, e de vários quadrantes políticos, mas o certo é que tem havido excesso de zelo da parte de entidades consulares.

O actual processo é complicado e moroso e a situação é caricata, porque no próximo ano festejar-se-à os 50 anos da chegada dos portugueses ao Canadá e corre-se o risco de homenagear pioneiros portugueses que não têm a nacionalidade portuguesa!

Não será possível facilitar o processo de reaquisição da nacionalidade que, no fundo, é um direito que assiste a todos os cidadãos?

M.A. – Julgo que sim, pode-se fazer. E há uma pessoa muito empenhada no caso, a minha amiga e deputada do círculo de emigração do «Resto do Mundo» a Dra. Manuela Aguiar. Ela apresentou, como grande objectivo do seu mandato, a correcção das imperfeições verificadas na presente lei da nacionalidade.

A nova maioria é possível que dê andamento a estas imperfeições. Eu próprio vou estar atento a este projecto e garanto o meu apoio para que se possa corresponder a um desejo de tantos dos nossos concidadãos que, mercê das circunstâncias da época, viram-se forçados a emigrar. E agora que se reconhece o seu pioneirismo, e o seu grande sucesso em muitos casos, compreender que eles queiram manter a sua ligação à pátria de origem é afinal um motivo digno do maior reconhecimento da nossa parte.

Neste domínio, um país de imigrantes tem de ter uma atitude generosa no que diz respeito à manutenção da sua nacionalidade. Por sua vez, agora, que nos tornamos um país de imigrantes, devemos estar igualmente abertos para com aqueles que querem vir viver connosco, que querem inserir-se na nossa comunidade e que querem também ser portugueses. Temos a responsabilidade de facilitar-lhes essa aquisição, dentro de leis que devem ser claras e semelhantes aquelas que existem nos outros países ditos democráticos, nomeadamente naqueles onde nós temos comunidades estabelecidas, de modo a que eles se possam integrar na nossa comunidade e que não vivam em guetos, marginalizados e excluídos do progresso.

OM – Aliás, num pequeno aparte, diria que mais do que uma qualquer medalha, a melhor resposta que poderia ser dada a esses emigrantes nas comemorações dos 50 anos da chegada ao Canadá, seria facilitar-lhes a reaquisição

da nacionalidade...

M.A. Essa sua observação leva a tomar mais a peito esse assunto, de modo que possamos, da parte da Assembleia da República, quem tem competência nessa matéria, darmos um contributo para umas comemorações tão significativas.

OM – Agradecemos ao presidente em exercício e estamos certos que será positivo para ambas as partes...

OM – Finalmente, gostava de dizer que o Sr. Presidente tem, no continente norte-americano, pelo menos, que é aquele que conhecemos melhor, uma aceitação enorme no meio da emigração. Será que está prevista a médio prazo, ou a curto prazo, uma visita ao Canadá ou aos E.U.?

M.A. Tenho já alguns convites já pendentes, nomeadamente da iniciativa celebrativa dessa comemoração, em Toronto, no Canadá. Vou procurar corresponder dentro do possível porque as minhas funções são absorventes, sobretudo na fase inicial, até que a legislatura adquira a sua velocidade de cruzeiro. No entanto, uma parte importante da responsabilidade do presidente da Assembleia da República projecta-se no exterior, através do dialogo inter-parlamentar, que é hoje em dia uma das actividades mais fecundas no domínio das relações internacionais e através da sua presença nas áreas da emigração portuguesa espalhadas pelo mundo. Não posso tomar compromissos firmes mas considero que incluídas nas minhas responsabilidades de presidente da Assembleia da República e como tal o órgão representativo por excelência do povo português, não perder o contacto com as nossas comunidades. De resto esse contacto é institucionalmente assegurado através de deputados eleitos e, pela primeira vez, nesta nona legislatura, alguns deles residentes mesmo nas comunidades portuguesas do exterior. Temos um deputado brasileiro que neste momento está suspenso e está a ser substituído por deputado residente no Canadá, em Toronto.

OM – Gostava de pedir ao Sr. Presidente, embora não seja da minha competência, se tiver a possibilidade de se deslocar a Toronto, também seria recebido de braços abertos em Montreal pelas notícias de que dispomos.

M.A. O ideal seria de resolver a deslocação passando nos dois lugares e assim assegurando uma gestão mais eficaz do tempo e dos recursos aplicados numa deslocação desse género.

OM – Sr. Presidente foi um prazer estar consigo, agradecemos uma vez a possibilidade que nos deu e a honra de nos ter concedido esta entrevista.

M.A. Só quero agradecer a possibilidade que me oferece por esta iniciativa para me dirigir à nossa comunidade espalhada pelo Canadá, em especial nas áreas de maior implantação de emigrantes portugueses da qual uma grande parte é originária dos Açores e quero desejar a todos as maiores felicidades e assegurar-lhes que, entre outras funções, não deixo de estar atento ao que se passa junto das nossas comunidades no Canadá, sempre com o empenho de que progridam e que encontrem grandes capacidades de adaptação, cada um para si próprio e respectivas famílias.

A. Portela Construction

Serviços em escavações, garagens, reparações e aumentos da sua casa, varandas e casas de banho

A. PORTELA OFERECE-LHE ABSOLUTAMENTE GRÁTIS
O "PERMIT" PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA GARAGEM

Tel.: 416-535-7252
Cell: 416-822-0474

Patrocínio de:

VISTASOL TOURS *a Companhia certa para quem sabe o que quer*

Direcção do Benfica apresenta 6ª feira orçamento de contenção

Os sócios do Benfica reúnem-se sexta-feira, dia 12, para deliberar a aprovação de um orçamento austero para a época 2002/2003 em Assembleia Geral (AG) ordinária, no Pavilhão número 1 do Estádio da Luz.
O orçamento ordinário a ser submetido à aprovação dos associados "encarnados" prevê um saldo negativo de 4.476.209 euros, com proveitos na ordem dos 24.447.676 euros e prejuízos que ascendem a 28.923.884 euros.
O Conselho Fiscal do Benfica emitiu um parecer positivo à proposta da Direcção para a nova temporada, que estabelece como prioridade o saneamento financeiro do clube, o que explica o "apertar do cinto" em matéria de investimentos.
O Plano de Investimento, que também estará em apreciação pelos sócios benfiquistas, reduz-se às operações relacionadas com o financiamento do novo estádio, no qual se inclui o aumento de capital da sociedade Benfica Estádio, que absorve a quase totalidade dos 65.104.852 euros previstos.

A área administrativa e financeira, cujas despesas perfazem mais de 7,5 milhões de euros, é a que consome mais recursos financeiros, seguida dos gastos com o Bingo e bar do Bingo (4,7 milhões) e do departamento Comercial e de Marketing (4,4 milhões).

Quim Berto, Jorge Ribeiro, Rui Baião e Pepa reforçam poveiros

O Varzim assegurou o concurso de Quim Berto, Rui Baião, Jorge Ribeiro e Pepa, atletas que rescindiram com o Benfica.
Trata-se duma excelente notícia para o técnico José Alberto Costa, que encontrará nos ex-benfiquistas qualidades para equilibrar e valorizar o plantel varzinista.

É que a juntar a Quim Berto (já esteve emprestado ao clube), Costa conta agora com um defesa esquerdo, um médio de ataque e um ponta-de-lança ainda muito jovens e com larga margem de progressão.

Dias da Cunha encabeça lista única às eleições para órgãos sociais do Sporting

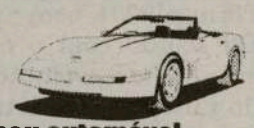
António Dias da Cunha encabeça a lista única (A) às eleições antecipadas para os órgãos sociais do Sporting Clube de Portugal para o quadriénio 2002/2006, a realizar sexta-feira nas instalações do estádio.
Sem surpresas, Dias da Cunha apresenta-se pela primeira vez a votos, após ter chegado à liderança do Conselho Directivo do Sporting como presidente "cooptado" no Verão de 2000, colmatando o vazio de poder criado com o afastamento de José Roquette.
O Sporting vivia então momentos algo turbulentos devido a divergências entre a SAD do futebol e o clube, que culminaria com o afastamento dos dois responsáveis pelos principais órgãos "leoninos", José Roquette (direcção) e Luís Duque (SAD).
Sem concorrência à vista e com apoios garantidos, Dias da Cunha tem reunidas as condições para dar continuidade ao projecto iniciado em 1996, embora as principais coordenadas para o quadriénio apontem como grande preocupação a redução do gigantesco passivo acumulado pelo clube.

Simão Sabrosa reintegrado no treino de conjunto

A integração de Simão na segunda parte da peladinha com o restante grupo de trabalho é a principal novidade da sessão matinal orientada por Jesualdo Ferreira no Estádio da Luz. O avançado esteve em campo durante quinze minutos, onde surgiu como «joker», a jogar pelas duas equipas, no último apronto antes da festa de apresentação aos sócios.
Antes, realizou treino com bola e participou em todos os exercícios físicos com os companheiros, apesar de não ter participado na primeira metade da peladinha. Nessa altura, Simão aperfeiçoou os remates à baliza.
Por seu turno, Miguel não subiu ao relvado para treinar. O médio esteve no ginásio a efectuar programa específico de recuperação do pé direito e deve regressar ao campo durante os próximos dias.
Sokota esteve à parte durante toda a sessão, trabalhando individualmente com bola, à semelhança do que aconteceu no dia anterior. O croata rumou mais cedo aos balneários. De resto, na peladinha, onde Moreira se destacou pelas boas intervenções, o técnico encarnado insistiu na pressão sobre a bola e no passe.

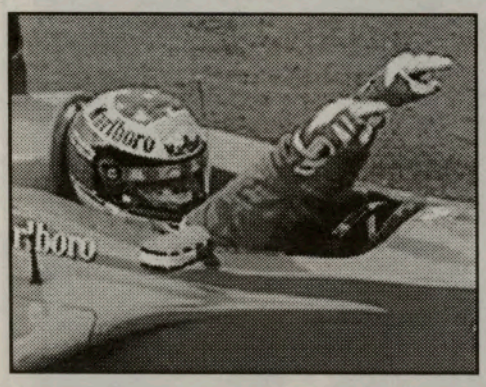
Silvestre's Martial Arts
1743 St. Clair Ave.
576 Rogers Rd. • Keell/Rogers

Valter Silvestre, o Mestre de Artes Marciais da comunidade portuguesa
Silvestre's Martial Arts o melhor local para preencher os tempos livres dos seus filhos
416•656•5554
416•534•5497
Sinta-se seguro. Em boa forma física e mental.

EXPO 2000

A garagem que lhe oferece um serviço completo ao seu automóvel
Trabalho garantido em todas as reparações mecânicas e bate-chapas.
Agora com novas instalações
Confie em EXPO 2000
EXPERIÊNCIA E HONESTIDADE AO VOSSO SERVIÇO
Estimativas grátis
Tel./Fax: 416-533-2439
2612 St. Clair Ave. W
(esquina com a Jane St.)
Toronto, Ont. M6H 4G9

Vitória 60 de Schumacher

O alemão Michael Schumacher, da Ferrari, venceu o Grande Prémio da Grã-Bretanha, a décima prova do Campeonato do Mundo, no domingo em Silverstone, aumentando a sua vantagem no comando da classificação. Schumacher subiu ao pódio ao lado de Rubens Barrichello, em mais uma "dobradinha" da escuderia italiana, e do colombiano Juan Pablo Montoya (Williams). Foi a 60ª vitória da carreira de Schumacher.



A largada foi marcada pelo infortúnio de Barrichello, que deixou o Ferrari ir abaixo à saída para a volta de apresentação e teve de largar do último lugar, deixando Montoya partir mais à vontade da "pole", com os irmãos Schumacher logo atrás. Menos sorte teve o britânico Allan McNish, cujo Toyota ficou parado na grelha, mas na altura da partida. A competir em casa, McNish foi o primeiro a abandonar a corrida.

Barrichello, que mostrara estar muito rápido no "warm-up" desta manhã ao conseguir a melhor marca, em pouco tempo saltaria para os lugares da frente, aproveitando também a chegada da chuva, que obrigou os pilotos a irem às boxes trocar de pneus. A equipa da Ferrari foi muito rápida na paragem do brasileiro.

Michael Schumacher ultrapassou Montoya na 16ª volta, assumindo uma liderança que não mais perderia. Barrichello era já terceiro e o italiano Jarno Trulli (Renault) aparecia em quarto. Três voltas depois, a Ferrari confirmava a sua superioridade, com Barrichello a ultrapassar também Montoya para assumir a segunda posição. Incrível a recuperação em menos de 20 voltas de um piloto que teve de partir do último lugar.

Barrichello tentava recuperar terreno para o companheiro de equipa, quando levou um valente susto, à 32ª volta, com um pião que acabou por não ter mais consequências do que a perda de 21 segundos do brasileiro para Schumacher. À 33ª volta, Montoya era o único piloto que ainda não tinha sido dobrado pelos dois Ferrari. O colombiano viria mesmo a travar uma cerrada disputa pelo segundo lugar, tendo rodado à frente de Barrichello entre a 42ª e a 47ª volta.

Schumacher geriu bem a vantagem e acabou por alcançar a sua sétima vitória da temporada, ao cortar a meta com 16 segundos de vantagem sobre Barrichello, com Montoya em terceiro, os dois BAR de Jacques Villeneuve e Olivier Panis em quarto e quinto, respectivamente, e Nick Heidfeld (Sauber) em sexto.

Campeonato português perde terreno no "ranking" da IFFHS

A I Liga Portuguesa - em época de defeso - perdeu algum terreno no "ranking" da Federação Internacional de Estatística e História do Futebol (IFFHS), surgindo agora apenas como o 16º melhor campeonato de todo o Mundo.

Uma situação para a qual contribuiu a paragem no campeonato nacional e provas europeias e que poderá ser revertida com o regresso às competições na segunda metade do ano.

O "ranking" da IFFHS avalia a qualidade das Ligas pelos resultados dos clubes.

Neste "ranking", destaque ainda para a mudança de líder, com a I Liga Inglesa a ser considerada agora a melhor, superando a Liga Espanhola, que passou a ser segunda classificada. Em terceiro surge a Alemanha e a Itália caiu para o quarto lugar.

Comité executivo da UEFA analisa preparativos para o Portugal2004

O Comité Executivo da União Europeia de Futebol (UEFA) está reunido em Nyon (Suíça), numa reunião de trabalho em que estão em análise os preparativos para o Portugal2004, bem como o Euro2008. De acordo com o organismo, estão em análise a evolução da organização do Europeu em Portugal e os procedimentos a tomar para o Euro2008, cujas candidaturas começam a ser visitadas pela UEFA a partir de Agosto.

O comité estuda nesta reunião relatórios quanto ao recente sistema de licenças de clubes, por meio do qual o organismo poderá proibir os clubes endividados de participarem nas competições sob a "tutela" da UEFA. Um sistema aprovado a 15 de Março, mas que apenas entrará em vigor na temporada de 2004/2005

Pré-época 2002/03

Teplice-S. Clara 5-1
Sporting-Samouquense 9-0
S. Belupo-Belenenses 2-0
Shirak-S. Clara 3-3
Levadia Maardu-União Leiria 1-2
S. Clara-Shirak 2-0
União Leiria-Levadia Maardu 1-0

Jorge Ribeiro, Rui Baião, Pepa e Hélder Ramos rescindem com Benfica

O Benfica confirmou a rescisão de contratos entre o clube da Luz e os futebolistas Jorge Ribeiro, Rui Baião, Pepa e Hélder Ramos e Quim Berto.

Em declarações ao "site" oficial do clube na Internet, o director de comunicação do Benfica, João Malheiro, garantiu que as rescisões "por mútuo acordo" são "vantajosas" financeiramente, "tendo em conta a duração dos contratos com os jogadores".

Jorge Ribeiro e Rui Baião tinham mais um ano de vínculo ao clube "encarnado", Hélder Ramos mais um ano e outro de opção, enquanto Pepa contava com mais três anos de ligação ao Benfica, tal como Celino, que a partir da presente temporada jogará ao serviço do Vitória de Setúbal.

Governo PSD/CDS-PP também segue lema "nem mais um euro para o Euro 2004"

O governo da coligação PSD/CDS-PP seguirá a máxima do antecessor socialista de "nem mais um euro para o Euro", disse o secretário de Estado das Obras Públicas, Vieira de Castro, à Comissão Parlamentar de Acompanhamento do Euro'2004.

Em termos de acessibilidades, o Estado despenderá um total máximo de 68.373.821 euros (13,707 milhões de contos) com o Campeonato da Europa de Futebol Portugal'2004 e o prazo para os pagamentos será 31 de Agosto de 2004, anunciou.

"Sei que é uma coisa tipicamente portuguesa assinar uma coisa e entregar outra, mas para mim o que vale é o texto dos contratos", garantiu Vieira de Castro, manifestando o desejo de terminar também com "a má tradição dos trabalhos a mais".

Vieira de Castro não poupou elogios ao executivo socialista pela forma como conduziu o processo do Europeu Portugal+2004, já que celebrou contratos-programa "redigidos cuidadosamente e sem deixarem dúvidas".

Gil Vicente com nove "caras" novas e dois regressos

O Gil Vicente apresentou formalmente o plantel para a época de 2002/03 da I Liga portuguesa de futebol, numa cerimónia marcada pela presença do reforço espanhol Rodri, ex-Farense, que assinou pelo clube de Barcelos.

Com um plantel constituído por 26 jogadores, os "galos" pretendem, na época que agora se inicia, alcançar melhor do que o 12º posto da temporada transacta.

Para isso, os gilistas fizeram regressar o defesa cabo- verdiano Dário e o médio atacante Pinheiro, que actuavam por empréstimo na Ovarense, e contrataram ainda nove reforços, dos quais se destaca claramente o número 10 Rodri, que tentará fazer esquecer o "leão" Ricardo Fernandes.

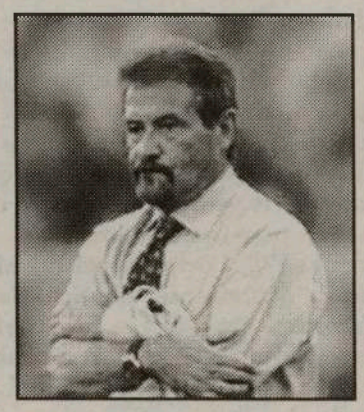
Na linha defensiva da equipa, Nunes (Salgueiros) e Gaspar (Alverca) são as grandes novidades, enquanto Braima (Boavista e Leça), Luís Coentrão (Rio Ave), o gabonense Bitóo (Libreville) e o espanhol Rodri (Farense) são as figuras de cartaz na linha média.

UEFA vai repartir 40 milhões de euros e Portugal fica com 964.000

A União Europeia de Futebol vai repartir 40 milhões de euros pelas ligas das suas federações filiadas, com Portugal a encaixar 964.000 euros (cerca de 193 mil contos).
A UEFA explica que as ligas com clubes participantes na fase de grupos da Liga dos Campeões vão obter 32 milhões de euros, enquanto as que não têm clubes nesta fase da prova receberão apenas 7,8 milhões de euros (11,6 milhões de francos suíços).A Liga portuguesa é a oitava melhor remunerada, com 964.000 euros, atrás da escocesa, com 973, sendo a líder do ranking a Alemanha, que recebe 5,7 milhões de euros.
A UEFA faz estes pagamentos "solidários", derivados dos benefícios da Liga dos Campeões, e reparte-os em função de vários critérios, através das federações nacionais, que transferem as verbas para as ligas, que depois se encarrega de as distribuir.

Madaíl reafirma intenção de prosseguir à frente da Federação de Futebol

O presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Gilberto Madaíl, reafirmou a sua intenção de se recandidatar para novo mandato à frente da instituição.
"Eu não vou desistir", afirmou Madaíl, na conferência de imprensa realizada no final de uma reunião do conselho de administração da Sociedade Euro+2004, responsável pela organização do próximo Campeonato da Europa, de que também é presidente.
Gilbero Madaíl fora instado a comentar as declarações do antigo ministro da Juventude e Desporto Armando Vara, que manifestara, ao semanário "Expresso", a sua disponibilidade para se candidatar à presidência da FPF, em caso de uma desistência do actual dirigente.



Moreirense quer ser bom exemplo para futebol português

O Moreirense, que esta época se estreia na I Liga portuguesa, assumiu o objectivo da manutenção, mas revelou uma preocupação especial em servir de bom exemplo para o futebol nacional.
Durante a apresentação para a época de 2002/03, o clube da pequena vila de Moreira de Cónegos, concelho de Guimarães, revelou uma atitude didáctica, que pretende ver assumida por outros no campeonato.
"Encaramos o desporto de forma diferente, com uma gestão cuidada e com enorme respeito pelos outros. Queremos ser um clube saudável a todos os níveis - gestão, desempenho desportivo e relacionamento humano", garantiu o presidente Vítor Magalhães.
O treinador Manuel Machado, que subiu o Moreirense dois anos consecutivos, da II Divisão B à I Liga, manifestou-se "ciente das dificuldades", mas prometeu que a equipa "tudo fará para honrar o clube".

Sociedade Euro2004 aprova esboço de orçamento

O conselho de administração da Sociedade Euro2004, responsável pela organização do Campeonato Europeu de futebol em Portugal, aprovou um esboço do orçamento geral da organização até 2004.
O orçamento, que ronda os 90 milhões de euros (18 milhões de contos), tem de ser aprovado pela UEFA, como salientou o presidente da sociedade, Gilberto Madaíl, também presidente da federação portuguesa da modalidade.
A evolução da organização do torneio e a estratégia de marketing e de venda de bilhetes foram igualmente assuntos debatidos na reunião realizada em Lisboa.

A próxima reunião do conselho de administração da Sociedade Euro2004 ficou marcada para 02 de Setembro, antes da qual deverá realizar-se, em meados de Agosto, uma nova visita de inspecção às obras pela comissão de estádios da UEFA.

Cristiano da Matta vence Molson Indy

O vencedor da Molson Indy do passado domingo Cristiano da Matta no pódium, ao centro, leva um banho de champanhe dos seus colegas de equipa Christian Fittipaldi, terceiro classificado e Kenny Brack, segundo. Esta foi a quarta vitória seguida de Cristiano.
Note-se que dois dos três primeiros classificados são pilotos brasileiros o que demonstra o ascendente daquele país na modalidade e, ao mesmo tempo, dos sul-americanos sobre os norte-americanos.

Guus Hiddink vai treinar o PSV Eindhoven

Guus Hiddink, que se tornou um herói nacional na Coreia do Sul ao levar a selecção ao quarto lugar no Mundial de futebol, assinou um contrato de dois anos para treinar o PSV Eindhovem, anunciou o clube holandês.
Este é um regresso a casa para Hiddink, 55 anos, uma vez que o holandês era o treinador do PSV Eindhoven quando o clube conquistou a Taça dos Campeões Europeus em 1988, numa final frente ao Benfica.

Durante os sete anos em que permaneceu em Eindhoven como treinador-adjunto e técnico principal, concluídos 1990, o até agora seleccionador da Coreia do Sul - "carrasca" de Portugal no Grupo D da primeira fase do Mundial'2002 - ainda conquistou três títulos de campeão da Holanda.

Selecção de Sub-17 participa no torneio internacional da Suécia

A selecção portuguesa de futebol de sub-17 participará no torneio internacional da Suécia, que se disputa entre 15 e 21 de Julho, nas cidades de Varberg, Vinberg e Falkenberg, a par da Noruega, Suécia e Suíça.
Benfica, Sporting e FC Porto são os clubes que mais jogadores "emprestaram" ao treinador Silveira Ramos (três cada), que convocou um total de 18 futebolistas.
Na convocatória destaque também para as "estreias" de Ivo Leão, do Padroense, e de Hélder Barbosa, do FC Porto, que poderão juntar no seu currículo a primeira internacionalização neste escalão.
Foram convocados: guarda-redes Mário Felgueiras (SC Vianense) e Pedro Peraltinha (Padroense FC), defesas Gonçalo Brandão (Belenenses), Ivo Leão (Padroense FC), José Alves (GD Bº Misericórdia), Miguel Veloso (Sporting), Sabino Fernandes (Sporting) e Tiago Costa (GD Bº Misericórdia), médios Bruno Fernandes (Sporting), Diogo Cardoso (Benfica), João Coimbra (Benfica), Márcio Sousa (Vitória de Guimarães), Paulo Machado (FC Porto) e Vitor Cardoso (Nacional da Madeira), e avançados Adelino Freitas (Vitória Guimarães), Helder Barbosa (FC Porto), Ivanildo (FC Porto) e Nuno Veludo (Benfica).

Nunca mais chega o futebol, caramba!

Já estou como o outro. Sem futebol é uma "chatice" passar os fins-de-semana, mesmo que esteja bom tempo para ir para a praia.

O futebol, para nós, tem uma atracção tal que nem os Madaíles e Oliveiras conseguem roubá-la. Agora, temos que nos entreter com os rallies e corridas de bicicletas que, embora interessantes, generosas e audazes, não têm a magia do futebol.

Só as especulações do defeso conseguem atenuar a falta do futebol, e fazem esquecer as bicicletas e os carros a gastar gasolina e a encherem o já conspurcado ambiente com mais pó e mau cheiro.

Sporting, F.C. Porto, Boavista, Marítimo, Nacional da Madeira, Moreirense, Benfica, Santa Clara, etc, etc, já iniciaram a pré-epoca e, o Sporting, até já deu uma goleada a um clube que só é conhecido pelos da casa... Mas que importa isso, se é futebol, e até o Nicolae meteu um golito!

Novidades? Nas Antas, entraram os ex-benfiquistas e mais alguns de valor. No Sporting, chegou o Dany e o Jardel, mas as "dores de barriga" em relação ao João Pinto, continuam.

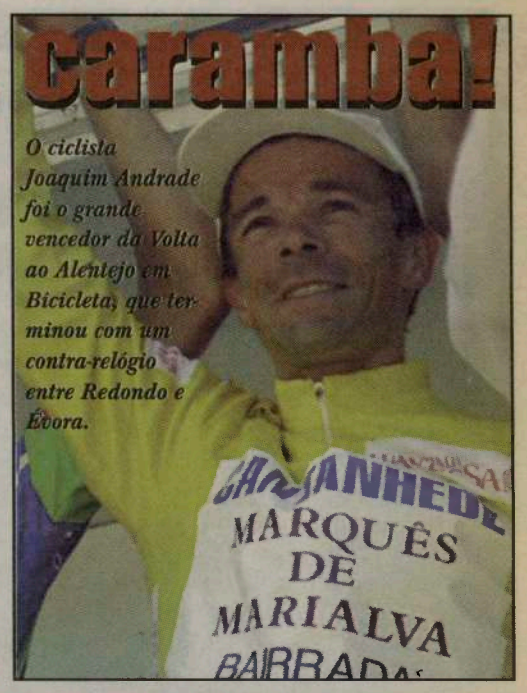
O Boavista tem alguns novos e, na rampa de saída, dois ou três de valor confirmado. Sairão? A "massa" é necessária e, o Boavista, costuma fazer bons negócios.

Então, e o Benfica? Nem eles sabem, como querem que eu tenha alguma coisa para escrever!?... Bom, já têm um Jardel, que mais podem sonhar?

Houve-se muitas bocas-novidades um pouco por todo o lado, mas o melhor é aguardar por melhores dias para não meter a "pata na poça", como ensinou o Raúl Solnado.

O futebol é o melhor que há, não temos o direito de dar cabo dele!

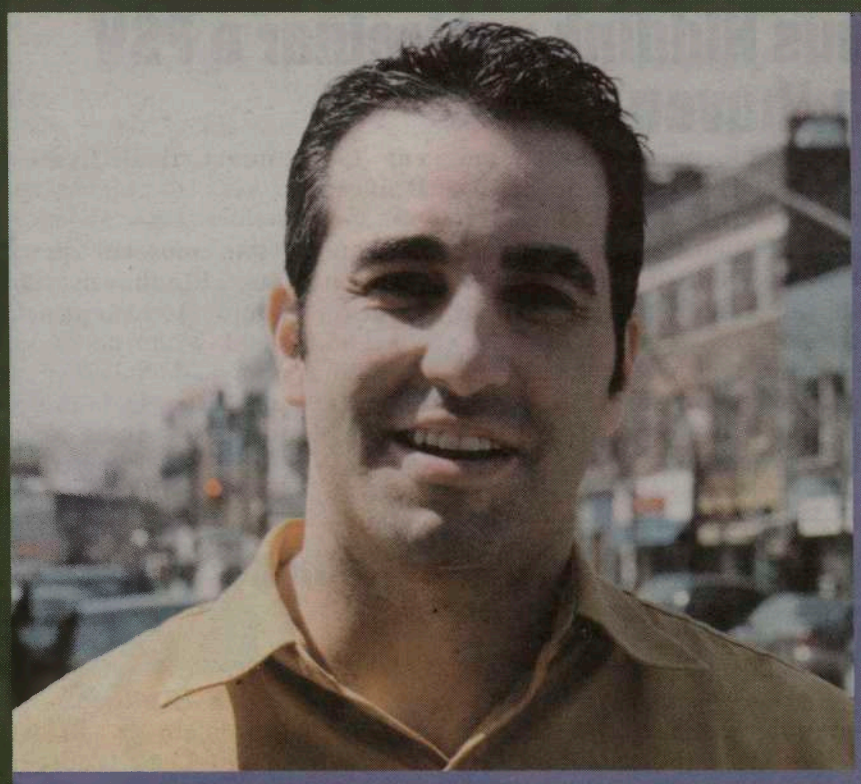
JMC



O ciclista Joaquim Andrade foi o grande vencedor da Volta ao Alentejo em Bicicleta, que terminou com um contra-relógio entre Redondo e Évora.

Rui Madeira, num Ford Focus wrc, vence o rally Sata Rally Açores

O açoriano, Gustavo Louro, num Mitsubish Llancer Evo VII wrc, numa das etapas do Sata Rally Açores.



Orgulhoso de ser Português.

Apresentamos o Bob Raposo.
O Bob trabalha e diverte-se na comunidade Portuguesa.

Labatt Blue Pilsner
Carlsberg
PROOD SPONSOR OF INTERNATIONAL SOCCER

A cerveja da comunidade

TM/© Labatt Brewing Co.

Para todos os seus eventos ou ocasiões especiais, contacte Bob Raposo para o ajudar a tratar de tudo o que precisa

(416) 248-0751